FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1958 ANO 38.º — NÚMERO 12 936

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O futuro chefe do Governo francês *deverá ser Michel Debré*

e aponta-se o nome de Soustelle *para o novo Ministério da Comunidade*

PARIS, 12. — O actual ministro da Justiça, Michel Debré, é o candidato á Presidência do Conselho que tem mais probabilidades de vir a ser escolhido por de Gaulle — segundo declararam circulos autorizados.

Julga-se que o general de Gaulle anunciará amanhã a sua decisão de se candidatar á Presidência da Republica, e — acentuam os mesmos circulos — ninguém duvida de que será eleito, por maioria esmagadora, primeiro presidente da V Republica. Só depois de empossado nas altas funções de chefe do Estado nomeará, em harmonia com a nova Constituição, o presidente do Conselho.

Quanto a Jacques Soustelle, actual ministro da Informação e que tem sido indicado, com insistência, como o candidato favorito á chefia do Governo, sabe-se que de Gaulle lhe reserva uma nova pasta, que será criada pela primeira vez, o Ministério para a Comunidade, presumindo-se que se destine a concentrar nas mãos de um unico ministro todos os assuntos relacionados com a Comunidade, constituida pelos territórios ultramarinos que optaram pela manutenção dos laços políticos com a França.

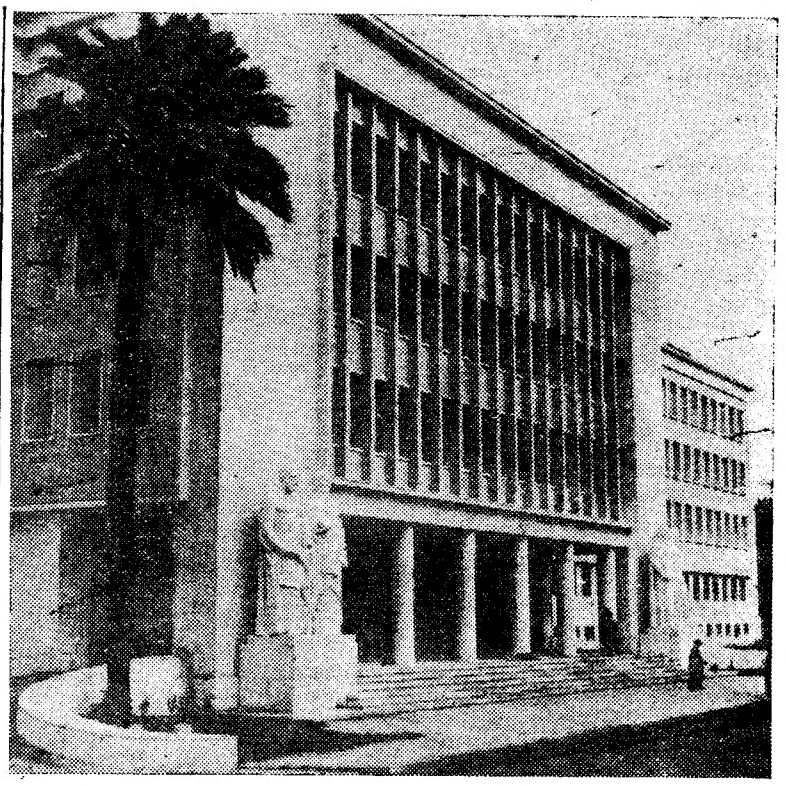
Quanto ás outras pastas do futuro Ministério, fontes dignas de crédito dizem que de Gaulle tenciona manter nos seus postos os actuais ministros dos Negócios Estrangeiros e do Interior, Maurice Couve

(Continua na ultima página)

Nota do dia

Bradar no deserto?

O problema rodoviário é um dos que nunca deixam de estar na ordem do dia, dada a importancia que não pode deixar de se lhe atribuir e a lentidão com que se procura resolvê-lo, e, mesmo assim, sem atender ás necessidades mais urgentes dos povos. A estrada foi entre nós, durante muitos anos, a recompensa dada ao cacique eleitoral ou ao influente politico pelos serviços prestados ao partido do governo. Nem sempre se atendia, na sua construção ou na sua reparação, ás aspirações mais legítimas e aos interesses mais prementes. A tradição estava de tal modo enraizada nos nossos hábitos que foi difícil libertarmo-nos dela. E vastas zonas do País, ou por mais afastadas do centro ou por menos beneficiadas pelos favores da política, continuam a sofrer os graves prejuizos resultantes da deficiência de vias de comunicação, que torna o acesso ás povoações difícil e impede o fácil escoamento dos produtos. Uma das regiões mais afectadas é, sem duvida, a do Nordeste trasmontano, como ontem referiu na Assembleia Nacional o sr. eng. Virgilio Cruz. O atraso em què se encontram as populações desses distritos é devido, por um lado, á pobreza do solo, mas em grande parte á escassez de comunicações. «Sob a pressão das condições económicas e sociais — afirmou aquele deputado — emigra dessas regiões a maior parte dos adolescentes e adultos, em busca de melhorer vida e maior remuneração para o seu trabalho, deixando em seu lugar velhos, crianças, mulheres e inválidos a comprometer ainda mais o seu fraco rendimento e acentuando o desequilíbrio cada vez maior que existe entre a zona do interior e a faixa litoral». A situação é, na verdade, pouco animadora e há que acudir-lhe quanto antes, com prejuizo de outros melhoramentos cuja realização seja menos necessária, embora mais espectacular.



A entrada do Instituto de Medicina Tropical

O Chefe do Estado presidiu à inauguração do novo edifício do Instituto de Medicina Tropical

Foi hoje entregue, pelo Ministério das Obras Publicas ao Ministério do Ultramar o novo e grandioso edificio do Instituto de Medicina Tropical, na Junqueira.

A' sessão solene, no vasto e elegante anfiteatro da Aula Magna, preside o Chefe do Estado, ladeado pelos ministros das Obras Publicas, do Ultramar e da Saude e Assistência, pelo subsecretário de Estado da Educação Nacional e pelos srs. professor Fraga de Azevedo, director do Instituto, e engenheiro Boneville Franco, director-delegado das novas instalações para os Serviços Publicos, que construiu o edificio, adjudicando a obra ao empreiteiro António Veiga.

Depois da leitura do auto da entrega, feita pelo engenheiro Boneville Franco — que proferiu algumas palavras sobre o edificio —, falarão os srs. professor Fraga de Azevedo e os ministros das Obras Publicas e do Ultramar.

O novo edificio, construido em plena cerca do Hospital do Ultramar, foi feito sobre projecto do arquitecto Lucinio Cruz, tendo o esforço de coordenação, ligando os fins do Instituto ás exigências da sua localização, sido feito pelo arquitecto Luís Cristino da Silva, autor do estudo de localização, na Encosta da Junqueira, e pela Direcção dos Serviços de Urbanismo e Habitação, do Ministério do Ultramar.

Trata-se de um exemplo bem elucidativo da cooperação entre este Ministério e o das Obras Publicas.

E' constituido por uma cave, um rés-do-chão e quatro andares.

As instalações de estudo e investigação ficam no primeiro, no segundo e no terceiro andares, funcionando ali as cadeiras de: Patologia; e Entomologia e Helmintologia e Protozoologia; Bacteriologia e Virulogia; Dermatologia e Micologia Tropicais; Higiene e Climatologia; e Entomologia e Helumtologia. Ali funcionam também os laboratórios, gabinetes, salas e camaras de diversos trabalhos especializados, havendo alguns anfiteatros.

No quarto andar, ficam os insectários, jaulas para animais, etc.

A Aula Magna, no rés-do-chão—, onde há também um anfiteatro para colonos, com 84 lugares, tem 260 cadeiras.

E na cave há depósitos e arrecadações, funcionando também alguns serviços, como salas de desenho, de fotografia e de catalogação.

Todo o edificio — cuja concepção é verdadeiramente notável e cuja realização honra os nossos técnicos — está servido por instalações de aquecimento e ventilação, estando ainda distribuidos com oportunidade diversos elevadores e monta-cargas.

A lição das eleições francesas — (1)

A vitória eleitoral do partido gaulista *torna muito difícil* a posição de de Gaulle

Embora a vida decorra hoje, em toda a parte, sob o peso das mais ansiosas preocupações, os preparativos de Natal não deixam de despertar o interesse geral, dando origem ás mais inesperadas iniciativas. É o caso do famoso cabeleireiro parisiense Molinário, que teve agora a fantasia de lançar estes estranhos penteados para a época que se aproxima, apresentados por estas três beldades, que valorizam o trabalho com os seus agradáveis sorrisos

PARIS, Dezembro—Depois das eleições legislativas de Novembro paira sobre o futuro político da França uma nova incógnita. Pensava-se que essas eleições marcariam o regresso á normalidade da vida publica. Ora, pelo contrário, tudo indica que a vitória eleitoral do gaullismo complicará sériamente a tarefa do general de Gaulle. Este corre o risco de ser ultrapassado pelos seus amigos. E' um fenómeno curioso este que se verifica em França depois das eleições e que pode ser fértil em surpresas desagradáveis.

Regresso atrás

As eleições de Novembro tiveram como consequência fazer voltar atrás a política francesa o que na prática equivale ao regresso ao período perturbado e confuso que se seguiu ao golpe de 13 de Maio. Desde que o general de Gaulle firmara a sua posição pessoal com o referendo de 28 de Setembro e restabelecera a autoridade governamental na Argélia, metendo na ordem os autores daquele golpe de Estado e restaurando a disciplina no Exército, dir-

(Continua na 13.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

Os motins na ilha da Lapa

HONG-KONG, 12 — O jornal pró-nacionalista «Kung Sheung Yat Po» anuncia hoje que grandes reforços de tropas comunistas chegaram á comuna popular de Wanchai, na ilha da Lapa, defronte de Macau, onde se registaram disturbios na semana passada. Acrescenta que foram feitas algumas prisões e que duas pessoas foram executadas, por espionagem. — (R.).

VIDA ECONÓMICA

Cadência insatisfatória da expansão produtiva

O povo português moureja esforçadamente, em glebas, vinhedos e bosques, ou em velhas oficinas, em fábricas novas de elegantes linhas, em estaleiros, em navios, em andaimes da construção. E vive pobre, carecido na generalidade de confortos e abastanças de que outros povos já desfrutam com largueza, progredindo lentamente para as formas materiais e sociais da vida civilizada em que tantos se lhe avantajam. Faltam-lhe os instrumentos de trabalho qualificado e mais rendoso, capazes de valorizar o esforço do braço e os recursos da Natureza. Os que vão surgindo são ainda escassos, não se coorde-

(Continua na 13.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

ATENÇÃO!

Vaqueiro oferece-lhe...

GRÁTIS para si!

Um lindo livro de cozinha com óptimas receitas para o seu jantar de Natal

Este belo livro será seu se enviar até 15 de Dezembro, o seu nome, morada e 5 invólucros dos pacotes de margarina Vaqueiro para:

Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro
Apartado 473 — Lisboa Central

Depressa! O número destes livros é limitado.

A MARGARINA **VAQUEIRO** TORNA TUDO MAIS APETITOSO

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACAVÉM 58-VA-LN1

O 48.º ANIVERSÁRIO

dos Bombeiros Lisbonenses

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses comemora hoje o 40.º aniversário da sua fundação, com um jantar de confraternização, na sua sede. Amanhã, ás 22 horas, efectua-se a cerimónia da entrega de duas ambulancias e de um «jeep» á corporação e distribuição de diplomas aos sócios que completam 25 anos de efectividade. No dia 14, a corporação promove uma romagem de saudade aos tumulos dos seus sócios e bombeiros falecidos, sepultados nos diversos cemitérios da capital.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo dia 14 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Bairro do Alto da Ajuda (parte), Estrada do Penedo aos Montes Claros. (Das 8 ás 11 horas).

2.ª ZONA — Av. de Ceuta, Rua Fábrica da Pólvora (parte), Rua Arco Carvalhão e Ponte Nova (parte). (Das 8 ás 11 horas).

3.ª ZONA — Rua dos Soeiros, lado da Estrada de Benfica, Rua Abel Botelho, Rua António Nobre e imediações. (Das 8 ás 11 horas).

4.ª ZONA — Charneca do Lumiar e imediações. (Das 8 ás 11 horas).

5.ª ZONA — Ameixoeira e imediações. (Das 8 ás 11 horas).

6. ZONA — Calçada de S. Francisco, Rua Nova do Almada, Rua da Conceição e imediações. (Das 8 ás 11 horas).

7.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Rua Palha Blanco (parte), Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Rua Serpa Pinto (parte), Avenida Pedro Vitor, Rua Almirante Candido dos Reis, Rua Dr. Miguel Bombarda (parte), Rua Heróis da Guerra Peninsular, Largo do Cerrado, Rua Dr. António José de Almeida, Barroca, Largo Dr. Rodrigo César Pereira, Rua 5 de Outubro (parte), Bairro do Casi, Mercado Municipal e imediações. (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA Estrada das Laranjeiras, Palma e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de Alenquer: Carregado, Alenquer, Ota (Vila) Base Aérea da Ota, Pucariça, Merceana, Labrugeira, Olhalvo, Aldeia Gavinha, Ceramica Cruz, Ceramica Fortes, Aldeia Galega e toda a zona Industrial entre Carregado, Alenquer Ota e Abrigada.** (Das 8 ás 14 horas).

10.ª ZONA — **Concelho do Cartaxo: Setil, Quinta das Malhadas, Valada do Ribatejo, Companhia das Aguas na Subestação de Valada.** (Das 8 ás 14 horas).

11.ª ZONA — Toda a zona industrial e camarária entre **Vila Franca de Xira, Arruda dos Vinhos, Torres Vedras, Santa Cruz, Freixofeira e S. Sebastião.** (das 8 ás 14 horas).

Foram premiados

os funcionários da Carris

que servem a empresa

há mais de dez anos

No refeitório da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, em Santo Amaro, efectuou-se, esta tarde, a cerimónia da entrega de emblemas de antiguidade aos funcionários que há mais de dez anos servem naquela empresa. Aos empregados que completaram, este ano, 40 e 35 anos de serviço, num total de 90, foram entregues emblemas de ouro; os que atingiram 10, 15, 20 e 30 anos receberam emblemas de prata (208) e de outro metal (546).

Ao acto assistiu o general D. Fernando Pereira Coutinho, que representava o director-geral da Carris, que se encontra doente, os administradores da companhia, J. R. Wilkenson, gerente-técnico; António Pereira, representantes das direcções da Caixa de Reformas, Sindicato, do Grupo Desportivo e da banda de musica, etc.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

DEPOIS DO CÉLEBRE ROMANCE
A CIDADELA
UM NOVO ÊXITO DE CRONIN

SOB A LUZ DAS ESTRELAS

UMA EDIÇÃO ULISSEIA
COLECÇÃO SUCESSOS

ANTÓNIO MENDES CARQUEIJEIRO
ADVOGADO
Rua Nova do Almada, 81-2.º-E.
Telefones 25302 e 20440

HOTEL EMBAIXADOR

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

APRESENTA

TORREGROSA

dinamico e famoso pianista animador

Todas as noites: **CHRISTINE & MOLL**
excelente parelha de bailarinos excêntricos
(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

Reservam-se já mesas para o tradicional e animado

«REVEILLON» DO HOTEL EMBAIXADOR

com grandes atracções. Ceia 250$00 no «Terraço das Estrelas» (traje de noite); no restaurante (traje de passeio). No salão «cocktail», entrada 100$00, com direito a 50 de consumo

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

Albano Garcez, Lda.

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Em ABRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

A SABENA ASSEGURA

26

VOOS POR SEMANA
(4 DOS QUAIS VIA LISBOA)
NAS SUAS CARREIRAS

BÉLGICA / CONGO BELGA / BÉLGICA
EM SUPER DC-6
E SUPER DC-7C

SABENA

LINHAS AÉREAS BELGAS

A COMPANHIA COM MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOOS AFRICANOS
SERVIÇOS REGULARES ENTRE A EUROPA E A ÁFRICA DESDE 1935

SAB-684

ESTÁ EM LISBOA

um antigo ministro

do Trabalho do Brasil

Acompanhado de sua esposa, chegou hoje a Lisboa, de avião, o sr. dr. Parsifal Barroso, antigo ministro do Trabalho do Brasil, senador e governador eleito do Estado do Ceará, que se demorará dois dias em Portugal, antes de seguir para Espanha e Itália, onde vai estudar a possibilidade de transferência e adaptação de algumas industrias europeias para aquele Estado brasileiro.

O sr. dr. Parsifal Barroso, foi cumprimentado, no aeroporto, pelos srs. drs. Fanor Cumplido, Fernando Rocha, Renato Bandeira, e Nuno Simões.

Missão da N. A. T. O.

De avião, regressou a Paris a missão da Agência dos Serviços de Abastecimento e Manutenção da N. A. T. O., constituida pelos srs. brigadeiro-general Heim, comodoro do ar Craig e coronel Jay, que estiveram alguns dias em visita oficial ao nosso País.

Profilaxia da tinha

Com o objectivo de divulgar, entre as populações rurais, as noções indispensáveis á profilaxia da tinha do couro cabeludo, o ministro da Saude e Assistência autorizou a distribuição gratuita de 100 mil brochuras ilustradas, contendo as indicações necessárias para a luta contra aquela doença.

«A Semama da Mãe»

Inauguração de cantinas

O dia de hoje, da XXI Semana da Mãe, que está a decorrer, foi marcado pela inauguração de uma cantina, no novo bloco escolar de Campolide, que abrange as escolas primárias 23 e 84. Ali foram também inauguradas, simbolicamente, as cantinas da Rua das Amoreiras e do Alto do Moinho. O provedor da Misericórdia, dr. José de Melo e Castro, fez o elogio da obra das cantinas e agradeceu ao presidente do Município, que estava presente, a construção do magnífico edifício da de Campolide.

Assistiram ao acto, além do presidente do Município, as sr.as condessa de Penha Garcia, presidente da direcção da «Obra das Mães», e D. Margarida Cunha da Silveira, directora das cantinas. Esta cantina vai beneficiar toda a população daquele centro escolar, que excede 1.000 alunos.

Amanhã, a esposa do Chefe do Estado, acompanhada por toda a direcção da «Obra das Mães», visitará o Centro Social do Casal Ventoso.

HOSPITAIS CIVIS

Tomam amanhã posse dos lugares de directores dos Hospitais dos Capuchos, Desterro, Arroios, Rego e Santa Marta, para que foram recentemente nomeados, como noticiámos, respectivamente, os srs. drs. Gomes de Oliveira, Jorge da Silva Araujo, Horácio Pereira, Valadas Preto e Carlos George. O acto, que será presidido pelo administrador dos Hospitais Civis, dr. Rafael Ribeiro, efectuar-se-á, ás 12 horas, no gabinete da administração.

Em 3 linhas

O sr. dr. António da Silva Freitas Loureiro de Lemos foi nomeado para exercer, em comissão, o cargo de administrador da Imprensa Nacional de Angola.

///

Foi promulgada a nova organica da Junta de Energia Nuclear, criada em 29 de Março de 1954.

///

O sr. dr. José Maria Gonçalves Pereira, delegado do Procurador da Republica em Sintra, foi nomeado secretário do ministro do Interior.

///

O ministro do Ultramar poderá autorizar a instalação, em Moçambique, da industria de refinação de petróleos, em exclusivo por 10 anos, a contar do inicio da laboração.

///

Das taxas cobradas nos parques de estacionamento, 50 por cento serão para a P. S. P. e o restante para as respectivas Camaras Municipais.

///

No dia 21, haverá em Torres Novas um cortejo de oferendas para a Misericórdia local.

///

Vai ser reparada e restaurada, dentro das comemorações henriquinas, a igreja matriz de Vila do Bispo.

///

Encerra-se no próximo dia 20 a caça ás espécies cinegéticas indígenas em todos os concelhos da área da Comissão Venatória Regional do Norte.

///

Vai ser criada a zona de turismo de Luanda, que abrangerá a cidade, os arredores e a reserva de caça de Quissama.

///

Foi publicada a relação dos candidatos classificados no concurso para aspirantes contratados, da Direcção-Geral da Contabilidade Publica.

Movimento diplomático e consular

O Ministério dos Negócios Estrangeiros enviou para o «Diário do Governo» decretos que transferem o dr. Tomás de Melo Breyner Andresen, 2.º secretário de legação para o corpo consular, com a categoria de cônsul de 2.ª classe (colocado na Secretaria de Estado); dr. António Manuel de Menezes Cordeiro, 2.º secretário de legação, para a Secretaria de Estado; dr. Francisco Paulo Mendes da Luz, 2.º secretário de legação, para o quadro externo (colocado na embaixada de Portugal em Madrid); dr. Carlos Alberto Barbosa de Carvalho, 3.º secretário de legação, para a Secretaria de Estado; dr. Manuel Nataniel de Carvalho Costa, consul de 2.ª classe, para o quadro externo (colocado no consulado de Portugal em Bordéus); dr. Joaquim Renato Corrêa Pinto Soares, consul de 2.ª classe, para o corpo diplomático, com a categoria de 2.º secretário de legação (colocado na embaixada de Portugal no Vaticano); dr. José Manuel de Vasconcelos Faria, consul de 3.ª classe, para o corpo diplomático, com a categoria de 3.º secretário de legação (colocado no quadro externo).

GAZCIDLA

No desejo constante de melhor servir, a CIDLA pede a todos os Ex.mos Clientes de GAZCIDLA ou PROPACIDLA que utilizem sempre com os nomes inscritos nos contratos, os postais impressos e sem franquia, **quando tenham de requisitar o produto de que carecem Assim, colaborarão na rápida entrega das vossas encomendas**

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Concertos da **Emissora Nacional**

em colaboração com o **Teatro Nacional de S. Carlos**

Amanhã, sábado, ás 18.15 horas — **9.º Concerto**

I

Hary Janos (Suite) 1.ª audição ..... *Z. Kodaly*
Concerto n.º 3 ..... *S. Rachmaninoff*

II

Sinfonia n.º 5 ..... *A. Dvorak*

Orquestra Sinfónica Nacional

sob a direcção do Maestro **Lazlo Somogyi**

Solista: **Sérgio Varella Cid** (pianista)

(Espectáculo para todos — Maiores de 6 anos)

Associação Industrial Portuguesa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

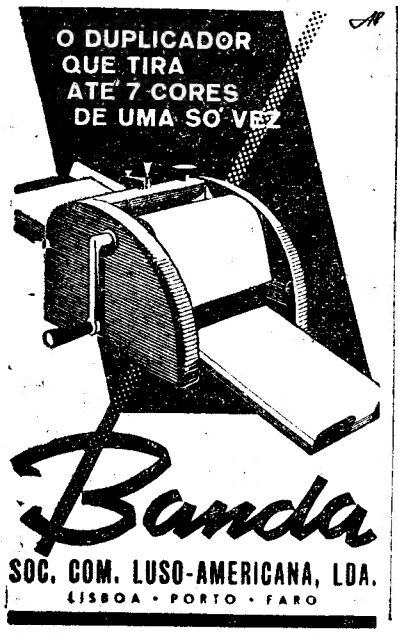
Convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para uma reunião que deverá realizar-se no próximo dia 12 do corrente, pelas 21.30 horas, na sede desta Colectividade, Avenida da Liberdade, n.º 242, e tem por objectivo:

Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer da Comissão Revisora de Contas relativos ao ano de 1957.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1958.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(a) Dr. José de Azeredo Perdigão

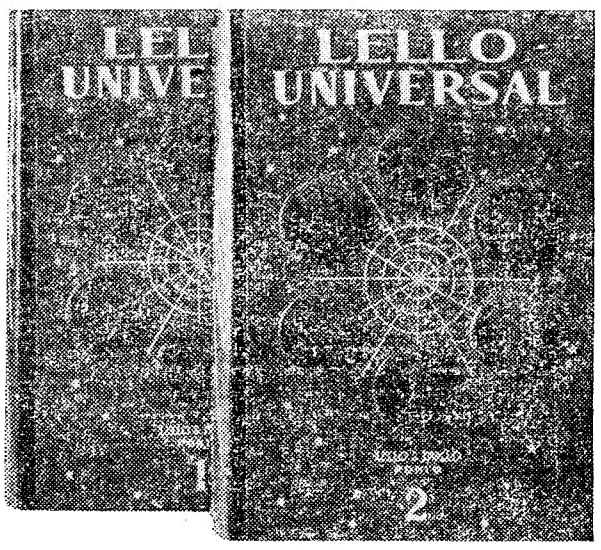


Banda

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • PORTO • FARO

Farinhas d'A Mariazinha



O Novo Lello Universal

(Em 2 volumes)

Inteiramente actualizado e na Ortografia Oficial

É o melhor e o mais completo Dicionário enciclopédico da língua portuguesa.

Aproveitem as nossas vendas em pagamentos suaves, para fazer o melhor dos

PRESENTES DE NATAL

Preço dos 2 volumes em brochura ... ... 850$00
Os 2 volumes encadernados com linda e moderna capa em percalina e lombada em couro e ferros a ouro, Escudos ... ... 1.100$00

À venda nos seus editores

Lello & Irmão — Rua das Carmelitas, 144 — PORTO; Rua do Carmo, 80 — LISBOA; e em todas as livrarias do País

VENDAS EM PAGAMENTOS SUAVES

Queiram enviar sem qualquer compromisso, da minha parte, os esclarecimentos para poder adquirir por pagamentos suaves o

LELLO UNIVERSAL

Nome ... ...

Morada ... ...

Localidade ... ...

TEATRO MONUMENTAL T. 55133
Emp. Laura Alves * Adultos M/ 17 anos
Dir. VASCO MORGADO

APENAS 5 DIAS
LAURA ALVES no seu triunfo
A RAINHA DO FERRO-VELHO
com
ASSIS PACHECO — ALVES DA COSTA
MARIA HELENA — ARTUR SEMEDO

Brevemente: O êxito de COLETTE
« G I G I »
com MILU na protagonista
Para adultos m/17 anos

VARIEDADES
EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LDA.

EM PLENO E ABSOLUTO E X I T O !

BEATRIZ

EM 2 SESSÕES — Às 20.30 e 22.45 horas
A GRANDE E ALEGRE REVISTA EM QUE TRIUNFOU NOVAMENTE
BEATRIZ COSTA
NA COMPANHIA DE REVISTAS LUSO-BRASILEIRA E AS GRANDES ATRACÇÕES

ALMEIDINHA

LIBERA

DARIVA

COM
P.ª ADULTOS
M. DE 17 ANOS
UM TRIUNFO DE ALEGRIA E BOM GOSTO!!!
JEITO, VAI!

No AVENIDA
— ÀS 21.45 HORAS —
Telef. 27273

UM GRITO DE HUMANIDADE PARA OS HUMILDES!

A COMPANHIA DO «TEATRO DE SEMPRE» APRESENTA TRIUNFALMENTE A CÉLEBRE PEÇA DE
RAUL BRANDÃO
O Gebo e a Sombra

HOJE, PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E FILIADOS DA M.P.
Adultos—M/17 anos

UM ESPECTÁCULO QUE HONRA A CENA NACIONAL!

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A Imprensa do Rio de Janeiro noticia a vinda a Portugal dos artistas brasileiros Colé Santana e Lilian Fernandes Colé, primeira figura da companhia que, no Teatro João Caetano, está a representar a revista «Boa é apelido».

— A distribuição das figuras masculinas da peça «O fim do caminho», em ensaios no Teatro Avenida, é a seguinte: «John Carteret», Rogério Paulo; «Dr. Owen Harding», Henrique Santos; «Willie Ainley», Alexandre Vieira; «Kenneth» e «Jeremiah Wayne», Mário Pereira.

— Tomé de Barros Queirós vai participar no espectáculo que no dia 17, se realiza no Montijo.

— No paquete «Angola», que há dias saiu de Luanda, regressa a Lisboa o conjunto «Saudades de Além-Mar», da direcção do cantor Luís Piçarra e de que fazem parte Maria Adalgiza, Gina Maria, David Pantoja e Miguel Simões.

— Para o conjunto da artista brasileira Carmélia Alves, entraram, em Lourenço Marques, os artistas portugueses Vítor Lima e Eduardo Jaime. Este conjunto vai fazer uma digressão por Moçambique.

— No Teatro Aveirense, de Aveiro, realiza amanhã um espectáculo com a revista «Canção do Porto», a companhia portuense de revistas, em digressão pela Provincia.

— Os artistas Marikarlos, em digressão por Moçambique, seguiram de Lourenço Marques para a Beira, onde vão actuar.

— Para inauguração do seu novo teatro, em Paris, o Palais-Royal, a companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault escolheu a opereta «La vie parisienne», de Meilhac e Halevy, com musica de Offenbach, cuja representação constituiu um grande êxito.

Teatro infantil

amanhã e depois, no Monumental

O elenco do Teatro do Gerifalto, sob a direcção artística de António Manuel Couto Viana, representa, amanhã e depois, ás 18 e 30, no Monumental, um espectáculo infantil, constituido pelas peças «O auto das 3 costureiras», «De cima desse telhado» e «O nosso amigo Sol». Para estes espectáculos têm entrada gratuita todas as crianças até aos 7 anos, quando devidamente acompanhadas, sendo os preços popularíssimos.

Este é o unico espectáculo de Lisboa para maiores de 4 anos.

(Continua na 9.ª página)

THE PLACE FOR YOUR FIRST MEAL UPON LANDING AT LISBON
RESTAURANTE CHAVE D'OURO
— ENTRADA PRIVATIVA —
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 42 (ELEVADOR)
Ultimo andar do edifício, com esplendido panorama sobre a cidade.
COZINHA PORTUGUESA
ESPECIALIDADES HUNGARAS, AUSTRIACAS, FRANCESAS E ITALIANAS
Dispomos de sala especial para banquetes, casamentos e baptizados

A melhor Revista DE SALVADOR
2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45
MARIA VITORIA
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»
A REVISTA POPULAR
POR CAUSA DELAS...
COM BIBI FERREIRA, ANTÓNIO SILVA, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, MIMI GASPAR e a grande atracção PERLA CRISTAL
PARA ADULTOS M/17 ANOS

POR COMPROMISSOS ANTERIORMENTE ASSUMIDOS, SERÁ ESTA A 14.ª e ÚLTIMA SEMANA
AVIS
Telef. 47163
A's 15,30 (a preç. red.) e ás 21,45
NAO PERCA A ULTIMA OPORTUNIDADE PARA VER E OUVIR SARA MONTIEL
NO ENCANTADOR ROMANCE MUSICAL
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
EASTMANCOLOR
com RAF VALLONE e ANA MARISCAL
EXCL. DOPERFILME (PARA MAIORES DE 12 ANOS)

NA PROXIMA SEMANA (Maiores de 6 anos)
ESTREIA DO MARAVILHOSO FILME COLORIDO
O MELHOR DIA DA MINHA VIDA
com PAUL HORBIGER, ELLINOR JENSEN e os PEQUENOS CANTORES DE VIENA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
HOJE, ÀS 21 E 45, EM ESTREIA — (12 anos)
PARA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
da peça em duas partes de DIEGO FABBRI
O Processo de Jesus
TRADUÇÃO DO DR. AGOSTINHO VELOSO
ENCENAÇÃO DE CAYETANO LUCA DE TENA
TODA A COMPANHIA
O ESPECTÁCULO COMEÇA RIGOROSAMENTE À HORA MARCADA, NÃO SENDO PERMITIDA A ENTRADA NA SALA DEPOIS DO INÍCIO DA REPRESENTAÇÃO

ABC
Emp.ª Teatral A B C, Ld.ª
Telef. 366783
A's 20 e 30 e ás 22 e 45

UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA
P.ª maiores de 17 anos
BILHETES À VENDA P.ª TODA A SEMANA
Matinée no Domingo

As estreias de hoje

No Condes

Título — «A família Trapp na América».
Produção — Alemã.
Realização — Wofgang Liebeneiner.
Intérpretes — Ruth Leuwerik e Hans Holt.
Argumento — Uma família alemã vive nos Estados Unidos.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — Para todos.

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
Ad.tes M. 17 anos
Hoje (até de madrugada). Extraordinária «Soirée» EM FESTA ARTISTICA da «pequena» e grande fadista:
MARIA AMÉLIA PROENÇA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

TRINDADE Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, AS 21.45 HORAS
O T. N. P. APRESENTA O MAIOR EXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS
O DIARIO DE ANNE FRANK
AMANHA MATINÉE A'S 16,30
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

2+2+2=6

E HOJE + 1 = 7 SEMANAS DO EXTRAORDINARIO EXITO!

A OBRA-PRIMA QUE CONSAGROU DEFINITIVAMENTE O CINEMA

MAIORES 12 ANOS

EDEN

EM RIGOROSO EXCLUSIVO no

ÚLTIMA SEMANA

ATENDENDO À SUA EXCLUSIVIDADE, ESTE FILME NÃO SERÁ APRESENTADO, DURANTE ESTA ÉPOCA, EM QUALQUER OUTRO CINEMA DE LISBOA, NEM NUMA ÁREA DE 100 KMS. INFORMA-SE O PUBLICO QUE ESTA SUPER-PRODUÇÃO SÓ VOLTARÁ A SER EXIBIDA NESTA SALA NO FIM DA PRÓXIMA TEMPORADA

TEATRO **MONUMENTAL**

TEATRO INFANTIL

3 ENCANTADORAS PEÇAS

AUTO DAS **3 COSTUREIRAS**
DE ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

CIMA DESSE TELHADO
DE A. M. COUTO VIANA E EDUARDO RIOS

O NOSSO AMIGO SOL
DE LÍLIA DA FONSECA

PELO ELENCO DO TEATRO DO GERIFALTO
SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO

Para maiores de 4 anos

Amanhã e depois á tarde, ás 18.30 h.

Preços: 3.º Balcão, frente a 5$00; 2.º Balcão a 10$00; 1.º Balcão a 15$00; Plateia a 15$00 e 20$00

SOLAR DA HERMINIA

— Telef. 20164 —

HOJE E SEMPRE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

HERMINIA

canta para o seu publico com

Tristão da Silva

6 cantor da actualidade—**CIDALISA DO CARMO** e FERNANDO MAURICIO Em guitarra: Vítor Ramos e José Ramos. Em viola: Alfredo Mendes e José Mendes — Óptimo serviço de restaurante a preços acessíveis

(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

MAXIME Dancing

NOVA GERENCIA

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

HOJE

GRANDIOSO ELENCO DE ATRACÇÕES EM BRILHANTE ÊXITO

MAIORES DE 6 ANOS

a família TRAPP na América

RUTH LEUWERIK

EASTMANCOLOR

HOJE GRANDE ESTREIA ÁS 21,30 NO **CONDES**

ADULTOS—(Maiores 17 anos)

Empresa ANTÓNIO MARTINS

LIMPIA Clube

Telef. 367581

Duas verdades que ninguém desmente:

Sempre em festa!... Sempre enchentes!...

Um brilhante programa de Music-Hall ONDE CADA ATRACÇÃO É UM ÊXITO!

PRÓXIMA SEMANA: 3 GRANDES ESTREIAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **A família Trapp na América** — **CONDES**

SÃO LUIZ TEL. 27173

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Brigitte Bardot que fez das iniciais do seu nome o grito de guerra

VAGABUNDOS AO LUAR

com **B. B., Alida Valli** e **S. Boyd**
Cinemascope — Technicolor

EDEN TEL. 20768

Emp. Lopo Lauer

A's 15 - 18 e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
O filme em Cinemascope

A PONTE DO RIO KWAI

A maior obra de «suspense» do cinema moderno.

ATENÇÃO: Previne-se o publico de que o filme começa a ser exibido ás 15.10 - 18.10 e 21.40.

CONDES TEL. 22523

18.15 (M/17 anos)
2.ª sessão do ciclo «Acção e aventura»
SEMENTES DE VIOLÊNCIA

A's 21.30 — ESTREIA:

A FAMILIA TRAPP NA AMÉRICA

com **Ruth Leuwerik**

AVALADE Telefone 76.50.86

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
B. B. que lançou o grito de guerra de 1958 em

VAGABUNDOS AO LUAR

com **Brigitte Bardot, Alida Valli** e **S. Boyd**
Cinemascope — Technicolor

LIZ TEL. 48560

A's 21 (M/12 anos)
QUO VADIS
c/ Robert Taylor

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)

UM CRIME POR DIA
c/ Jack Hawkins

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (M/17 anos)
JACOBOWSKY E O CORONEL
O mar das 7 ondas

TIVOLI TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.ª Semana do célebre **Sr. Hulot** em

O MEU TIO

Uma obra-prima em Eastmancolor de **Jacques Tati.**

POLITEAMA TEL. 26305

A's 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal da emocionante e perigosa aventura na selva, em Cinemascope

A GARRA DO TIGRE

com **Stewart Granger** e **Barbara Rush**
(Adultos — M/17 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131

15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Elas não tinham o amor que desejavam... Por isso descobriram o amor que não queriam!

FAMINTAS DE AMOR

com **Jean Simmons, Paul Newman** e **Joan Fontaine**

ODEON Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Numa grande produção colorida, com **Marga Lopez** e **Roberto Cañedo**

O DIÁRIO DE MINHA MÃE

Amavam-se com loucura... e tudo aconteceu naquela tarde...

ROYAL TEL. 845037

A's 21 (M/17 anos)
O JARDINEIRO ESPANHOL
No progr.: **O vagabundo do Pacífico**

CINEMA IDEAL Telefone 24194

A's 21 (M/12 anos)
NUNCA DIGAS ADEUS
A vingança do monstro

IMPERIO Tel. 55134-5 (M/17 anos)

15.15 e 21.30 (M/17 anos)
EM 4.ª SEMANA E ULTIMOS DIAS
A maliciosa e requintada comédia de Billy Wilder

ARIANE

com **Audrey Hepburn, Gary Cooper** e **Maurice Chevalier**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma comédia graciosa, alegre e pitoresca!
c/ **Barry Fitzgerald, Joan Gregson** e **Muriel Pavlow**

O GALANTE AVENTUREIRO

Solteiras... Divorciadas... ou Viuvas...
Todas queriam ROONEY para marido...

ROMA Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Os dois maiores cómicos internacionais na hilariante sátira

TOTÓ, FERNANDEL E A LEI

com **Noel Roquevert** e **Nathalie Nerval**

No palco, ás 22 h., por amável deferência do Casino do Estoril — **Galo e o seu conjunto** (o mais categorizado do Brasil).

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Brinner

AVIS Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
14.ª e ultima semana
O mais belo romance musical

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

com **Sara Montiel** e **Raf Vallone**

De ontem para hoje

MORTALIDADE INFANTIL

FALÁmos ontem dos trabalhos da Assembleia Nacional. Alguma coisa, porém, do que lá se passou, merecia uma palavra de apoio ás que pronunciou o dr. Manuel Luis Fernandes. Não podendo trair a sua missão de médico, o político não hesitou em pôr problemas na sua dura expressão. E' alarmante a precaridade da assistência infantil. Cerca de 40 mil contos votados não chegam, dado o atraso de anos em que nos encontramos, para resolver instantes problemas. A taxa de mortalidade infantil justifica, aliás, a palavra veemente daquele ilustre deputado. O orador, apoiado pela visão realística dos factos, terminou recordando que o Estado lança e suspende a sua acção social indispensável. Depois deixa á caridade particular a obra generosa que acaba quase sempre por se estiolar. Desenvolvem-se e apuram-se os sentimentos caridosos do povo. Mas, a par, desenvolve-se a insolubilidade dos problemas...

FEIXE DE IMAGENS

O Conselho Nacional de Turismo reuniu-se e apreciou um trabalho sobre formalidades nas fronteiras. Na verdade, os turistas reclamam facilidades burocráticas que não sejam, afinal, facilidades á entrada de elementos contrários á política ou á economia.

*** A Academia das Ciências elegeu o prof. Gonçalves Pereira seu tesoureiro. O prof. Caeiro da Mata foi reeleito presidente da Classe de Letras e o prof. Reinaldo dos Santos eleito presidente da Classe de Ciências. A sessão, como é hábito, teve a solenidade austera dos actos simples.**

*** Uma pobre anciã dos seus 80 anos, cuja identidade se desconhece, caiu inanimada no leito da Rua Eng. Vieira da Silva. Passou gente, passaram carros mas ninguém, atentando, se debruçou sobre o vulto. Julgavam ser um monte de trapo ou de papel. A pobre, acometida de doença subita, acabou por ser atropelada por um táxi. Foi bem grave levada ao hospital.**

*** Na Sociedade de Ciências Médicas, o prof. Ivolino de Vasconcelos fez uma conferência sobre o barão de Goiana, fundador do ensino médico no Brasil e figura notável do ensino médico em Coimbra. Presidiu á sessão, que teve brilho e emoção, o prof. Aires de Sousa. O conferente entregou-lhe as insígnias do Instituto Brasileiro da Históriada da Medicina.**

*** O eng. João Pinheiro foi á Federação dos Produtores de Trigo falar do melhoramento de trigos portugueses que desde começos do século encontraram campo de estudos aturados. Culminando esse interesse da ciência, um novo trigo híbrido votado a um bom êxito de produção, acaba de ser entregue á lavoura nacional.**

*** Cada um tem a sua mania, ainda mesmo que não seja louco. A de Hans Martin (63 anos, Vlaht, Africa do Sul) é a de andar pelo Mundo, todo medalhado, a passear a pé, vendo o que há para ser visto. Chegou agora a Lisboa, andou em visita a jornais e vai partir de regresso á sua terra. Até agora, fez 37 mil quilómetros. Pelas contas que deitou, há-de chegar em 1963 (se lá chegar, é evidente). Terá então 70 anos.**

*** Horas ligadas pela mesma sombra trágica: no Bairro de Belém, um pobre doente mental (Manuel Ribeiro Lopes, de 27 anos, sempre que pode fugindo do hospital, onde tem estado internado), excitou-se de tal modo (negaram-lhe dinheiro que não devia ser-lhe dado) que deitou fogo ao quarto. Escaqueirou a casa, foi dominado, fugiu e voltou a ser internado. Também Aldeia de S. Bento (Serpa) viveu a sua tragédia e essa foi de morte. Um filho (Manuel Serrano) instigado pela mãe, matou á machadada o próprio pai (Luis Manuel Serrano). O homem ganhara á lotaria e gastava, bebendo.**

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho, trabalhou o ministro dos Negócios Estrangeiros. * O coronel Edmundo Cunha vai ser nomeado comandante da P. S. P. de Lisboa, em substituição do coronel Carlos Maria do Carmo. * Regressou a Lisboa o almirante Guerreiro de Brito que, a convite do almirantado britanico, participou em discussões de exercícios da N. A. T. O. * Os dirigentes da Agência dos Serviços de Abastecimento e Manutenção da N. A. T. O. de visita a Lisboa, para tratar de problemas de permuta, estiveram nas Oficinas Gerais de Fardamento. * Vitima de atropelamento, faleceu perto de Freixo de Espada á Cinta o ciclista Diocleciano Augusto Pintado, cuja bicicleta chocara com uma furgoneta. * Em Campo Alegre (perto da ponte da Arrábida) apareceram ossadas humanas, supondo-se que se trata de combatentes do Cerco do Porto. * Um pobre trabalhador rural (Pedro Paulo, 34 anos, Vila Fria), internado por motivo de acidente no trabalho, teve tão grave acesso de febre, que no delirio se atirou da janela á rua, ficando ainda mais ferido. * Morreu em Chaves, por ter sido arrastada na queda, por uma camioneta, D. Alzira Morais Areias, de 48 anos. * Tomaram posse o presidente e o vogal da Junta de Turismo da Costa do Sol, respectivamente, Serra e Moura e Posser de Andrade. * O dr. Mário Norton é o novo administrador-adjunto dos Hospitais da Universidade de Coimbra. * Foi apresentado no Instituto Superior Técnico, onde continuará exposto, um calculador electrónico. Haverá conferências, durante a exposição, promovida pela Organização Bull.

A inauguração da época de Inverno do «Scala», de Milão, ficou assinalada com a presença deste casal de celebridades — ela, a formosa Paulette Goddard, que Chaplin descobriu há anos; ele, o famoso Erich Maria Remarque, que «Nada de novo na frente ocidental» tornou conhecido em todo o Mundo. Ambos, unidos recentemente pelo matrimónio, passeiam pela Europa a sua felicidade

A travessia do Atlântico em balão

começou de madrugada

SANTA CRUZ DE TENERIFE (Ilhas Canárias), 12. — O balão «Pequeno Mundo», tripulado por quatro britanicos, incluindo uma mulher, descolou da praia de Medano, a 85 quilómetros desta cidade, pouco depois da uma hora da madrugada, para tentar percorrer cerca de 4.500 quilómetros sobre o Atlantico.

Soprava forte ventania quando o grande balão começou a elevar-se da praia á luz de farois de automóveis e de camiões. De começo, a barquinha arrastou-se por sobre as ondas, mas foi largado rápidamente lastro e subiu.

O presidente do Município de Medano estava entre uma multidão que se reuniu na praia para se despedir dos aeronautas britanicos, que são comandados por Arnold «Bushy» Eiloart, de 51 anos, director de uma companhia. Com ele seguem seu filho, Timothy, de 21 anos, como radiotelegrafista, Colin Maudie, de 32, que desenhou a «gôndola» do balão, para ser usada como barco em caso de emergência, e que é o navegador, e sua mulher Rosemary, de 30, que o auxiliará na navegação, cuidará dos géneros alimentícios e será responsável pelas fotografias.

Esperam atingir um ponto algures, entre as Honduras e a Guiana Britanica, e que a viagem demore entre uma a três semanas, embora tenham na «gôndola» víveres para três meses e duas hélices, movidas a pedais, que manterão o balão na sua rota. Pretendem provar que, tirando vantagem de um dos ventos que prevalecem na direcção Nordeste, é possível vogar pelos ares através do Atlantico. — (R.).

Justa homenagem

ao dr. Augusto d'Esaguy

Por altos serviços prestados á causa do intercambio luso-brasileiro, o dr. Ivolino de Vasconcellos, professor de História da Medicina da Universidade do Brasil, presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina e delegado do Governo brasileiro ao recente Congresso das Misericórdias, entregou ontem ao sr. dr. Augusto d'Esaguy, que era já sócio efectivo daquele organismo científico, nos o ilustre colaborador o diploma de sócio honorário do mesmo instituto e a respectiva medalha de oiro.

NASCIDA DO SOFRIMENTO

Ali vizinha da Sé

funciona uma oficina-escola para deficientes de mobilidade

Era assistente social e como tal conhecia toda a escala do sofrimento humano. Os que sofrem as dores do corpo e dores da alma passavam-lhe dia-a-dia pelas mãos. Mas foi preciso ela própria ter a sua experiência de sofrimento, para que, ao sair de um sanatório, sentisse no seu corpo e no seu espírito como se sofre para lá da força humana. D. Maria José de Azevedo, depois de longos anos de internamento sentiu a dor e os multiplos problemas que ela comporta: que lugar vão ocupar na família ou na sociedade aqueles que, como ela, regressam com a sua mobilidade deficiente? Os ricos ficarão pobres de iniciativa e gosto de viver; os pobres cairão na miséria. Alguns, mesmo, cairão na mendicancia. E todos se sentirão inuteis, não obstante dentro de si tudo ser vida, mobilidade, agitação, capacidade criadora e realizadora. Os deuses não inventaram para Tantalo suplício mais atroz...

«Precisamos de nos unir, para que juntos possamos resolver os nossos problemas!».

Assim pensava D. Maria José de Azevedo. E, chamando uns e procurando outros, disse-lhes que todos tinham de ser um só, um só nucleo, um só corpo associativo. Deste modo se fizeram estatutos que só três anos depois — em Julho ultimo — foram aprovados. Deste modo se fundou e pôs a funcionar, ainda antes de ter os seus estatutos, a Associação para a Recuperação dos Deficientes da Mobilidade, com sede ali para a Sé, num primeiro andar do n.º 114, da Rua de S. João da Praça.

Que espécie de esperança é essa que ela transporta?

As deformações congénitas (luxações, pés botos, ausência de membros); as deformações adquiridas por doença (reumatismo, poliomielite, tuberculose e escolioses) ou, ainda, as deformações por traumatismo (fracturas, amputações) todos podem atenuar-se, reintegrando os seres na vida, desde que se preparem, através de métodos recuperativos apropriados.

Quantos milhares de Portugueses deveriam responder a este movimento associativo?

Os que estão asilados, os que mendigam, os que sentem ser na família um estorvo ou um encargo, esses seriam os que responderiam, se soubessem que, aqui de longe, uma voz os chama, os quer arrancar a esses cantos longínquos da província onde mora a sua dor e a sua imobilidade. Então, muitas famílias poderiam libertar-se moral e económicamente; o País teria menos um peso morto.

Ainda assim, a associação (a A. R. da M., como lhe chamam) pôde montar alguns serviços de recuperação física e profissional. São á volta de uma duzia os que andam lá a aprender a arte de relojoeiros, tipógrafos, radiotécnicos, alfaiates, costureiras e até barbeiros. Um deles subiu do Alentejo mendigando porque era esse o seu ofício e recebeu, através do Instituto, além da perna de borracha, a profissão de barbeiro. E como esta associação de cooperação não limita as suas funções á arte de fazer trabalhadores, amplia a sua missão, fazendo trabalho. Esse barbeiro está a trabalhar numa barbearia; o relojoeiro tem aqui, na sede social da instituição e lá fora numa oficina, a sua remuneração. Porque, aqui, nas pequenas oficinas da casa, eles têm o seu primeiro ganha-pão.

Um dia tudo será maior e melhor; a Fundação Gulbenkian dará a sua ajuda (vai conceder bolsas de estudo) os deficientes e os válidos acorrerão com a sua quotização de sócios efectivos ou colaboradores (a quota é no mínimo de 2$50 mensais) e tudo quanto agora é princípio será depois um meio de resolver os problemas dos que não podem mover-se como os válidos que os ajudam.

Nos estatutos da Associação para a Recuperação dos Deficientes da Mobilidade (A. R. de M.) cabem, realmente, todas as ambições. Uma delas mais próxima da realidade, será a de criar o lar dos deficientes (uma espécie de pensionato), para os que dele necessitem. Outros, porém, serão instalados no próprio seio da família que os acolha futuramente. As oficinas, fechadas, com trabalho remunerado e colocação de produtos remuneráveis, a criação de um pequeno museu e a organização de uma exposição de trabalhos vindos do labor dos deficientes, cabem também no programa da (A. R. de M.), que conta hoje muitas centenas de sócios. Lá estão eles, representados na sua ficha. E quem maneja essas fichas é ainda um deficiente da mobilidade. E' um artista que se fez pianista e compositor no Conservatório do Porto. Dá explicações (habilita os deficientes para o exame da 4.ª classe) e ele próprio está a terminar o 3.º ciclo liceal. As suas musicas correm Mundo (está editado pelas melhores casas italianas ou inglesas) mas os seus «Prelude» e «Divertessement» não correm em Portugal. Tocam-se, é certo, no Conservatório de Lisboa mas quem as quer terá de as mandar vir de fora...

E este homem toca piano, de pé — e de muletas...

—Estamos a preparar a nossa festa de Natal. E queria que visse o ardor a paixão, quase candura, com que todos aqui se aplicam a trabalhar no presépio.

Lá estão elas, as peças escultóricas, originais, de uma deficiente que fez a escola de Machado de Castro e é hoje uma pequena funcionária do Estado. Teve a paralisia infantil e é uma escultora cheia de entusiasmo criador.

—E' preciso que a Sociedade nos aceite e nos receba como quem recebe os seres normais.

Disse-nos isto, com simplicidade e os olhos humedecidos, D. Maria José de Azevedo. Mas ela é o cardo que se amaciou e floriu, a estaca que sangrou e deu frutos. E' também a alma firme e esclarecida da A. R. de M.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 85
RUA AUGUSTA, 204

Apresentação

de um conjunto

calculador electrónico

Foi inaugurada no Instituto Superior Técnico, na presença do sr. embaixador de França, a exposição para apresentação de um conjunto de cálculo electrónico com tambor magnético.

A exposição, acompanhada de conferências e demonstrações práticas, estará aberta até ao dia 19, excepto no domingo, das 18 e 30 ás 23 e 30.

Grande Lotaria do Natal
Habilite-se para os
12.000 CONTOS
no
VARETA
Rua do Carmo, 89 — LISBOA

PALMARES

NÃO PEÇA UM CHAPÉU! EXIJA UM PALMARES O CHAPÉU PORTUGUÊS DE MAIOR CLASSE

EXTRA • SUPER • LUXO

À venda
PHOEBUS - R. do Ouro, 287
e nas melhores chapelarias do país

Camisaria Moderna

Durante a quadra do Natal, a partir do próximo dia 15, a conhecida Camisaria Moderna, do Rossio, 110, estará aberta ao publico durante as horas de almoço.

O DIA DE AMANHÃ NINGUEM O VIU!
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

O sr. dr. Agostinho Pires proferindo a sua palestra

As obrigações do Estado

em relação à família

segundo uma palestra do director-geral da Assistência

Integrada na quarta Semana de Estudos Sociais do Instituto de Assistência á Família, inaugurada na terça-feira e que termina amanhã, foi hoje proferida, no anfiteatro do Instituto Maternal, na Maternidade Alfredo Costa, uma palestra, intitulada «As instituições ao serviço da família. Sua coordenação», pelo dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência.

A vasta sala estava cheia de trabalhadores sociais dos dois sexos e doutras entidades.

O palestrante justificou as Semanas Sociais, preconizando a sua frequência e apontando a sua importancia para os trabalhadores sociais e as vantagens que delas advêm para a sua acção; relembrou o conceito de família e os seus fins primários (a procriação e a educação dos filhos) e o do auxílio mutuo geral; a sua posição em relação aos indivíduos que dela fazem parte e as comunidades ou grupos sociais em que está integrada; das diversas instituições, sempre criadas pela necessidade de satisfazer interesses comuns de vária ordem; da família como instituição e da forma como ela serve as outras instituições e a sociedade, e como as outras instituições servem a família; e dos problemas relativos á indispensável coordenação dos esforços de todas.

Afirmou que a família é um fenómeno económico, assenta num facto natural — a procriação — e é também um fenómeno social e cultural, e que as funções que ela realiza são superiores ás simples funções biológicas. Disse que a função educativa pertence á família, por direito natural, desempenhando o Estado função supletiva; e que essa função da família influi decisivamente nas próprias composição e organicas sociais. Destacou a finalidade da família de equilibrio efectivo, emocional, espiritual e religioso («santuário» ou «viveiro de afectos», segundo Rousseau e Perpiña).

Acentuou que a família é a célula primária da sociedade; que o Estado existe, em grande parte, criados; e da acção a exercer pelos para proteger a família e os seus interesses; falou de ordem social, de desorganização social, dos problemas sociais e familiares por ela trabalhadores sociais que deve ser interna, no seio da família, aos seus membros, e externa, conduzida através da coordenação de todas as actividades sociais uteis e com um sentido global.

E, sempre escutado com muito interesse, terminou apontando as dificuldades da coordenação social das instituições e pondo-se á disposição de quem quisesse qualquer esclarecimento.

O tenente Assis Gonçalves, director do Instituto de Assistência á Família agradeceu a valiosa palestra, dizendo que muitas dificuldades desaparecerão se os trabalhadores sociais executarem a missão que lhes cabe.

A reforma fiscal

a situação da Agricultura e as transferências de Angola foram assuntos hoje tratados na Assembleia Nacional

A sessão de hoje da Assembleia Nacional, preside o conselheiro Albino dos Reis, estando inscritos: para antes da ordem do dia o dr. Bagorro de Sequeira; e para a ordem os srs. Francisco Melo Machado e drs. José dos Santos Bessa e Aguedo de Oliveira.

No seu discurso sobre a Lei de Meios, o sr. Melo Machado disserta largamente sobre a nossa política fiscal; louva a disposição do Governo de encarar o problema, magno pelo volume de despesa que comporta e pela multiplicidade de interesses a que atende, da melhoria da situação dos funcionários publicos; e diz, a certa altura:

— Como defensor do contribuinte que sempre fui e das prorrogativas desta Assembleia que tenho procurado servir, não posso deixar de fazer o meu reparo vivo, incisivo, ao facto de, através desta proposta se pretender que votemos uma autorização para cobrança de receitas que só são conhecidas aproximadamente, enquanto não forem publicadas as necessárias reformas dos impostos anunciadas.

Afirma que o relatório que precede a proposta não é suficientemente esclarecedor para que se possa abarcar o conjunto de medidas que se projectam e a possibilidade sequer de se compreender o seu interesse; perguntando:

— Será razoável que se peça o voto á Assembleia? Poderá assim esta fazer uma votação consciente? Conhecemos, se não em pormenor, ao menos na sua orientação geral, a anunciada reforma.

Recordando que há muitos anos vem afirmando o grande inconveniente de alterar profundamente o nosso sistema fiscal. embora antiquado, com a perfeita aceitação do contribuinte, pergunta por que razão, num período de «relativo desafogo para a tesouraria publica», há-de ser necessário, ao que parece indispensável mesmo, alterar profundamente aquele sistema.

Ocupa-se depois das receitas previstas, especialmente dos impostos complementar e sucessório, afirmando que «parece que ainda não entrou no animo e no conhecimento de todos que a nossa Agricultura é a grande doença da nossa economia, carecendo cuidados extremos, de amparos e solicitudes que nunca serão demais perante o seu esforço hérculeo e persistente, a sua coragem indómita, o seu sacrifício ingente, a sua paciência e resignação».

E conclui a sua intervenção manifestando a sua estranheza pelo facto, de ter passado um ano inteiro sem se encontrar a solução prometida para a questão candente e de extraordinária importancia das transferências de Angola.

O sr. dr. Marcelo Matias, no aeroporto, pouco antes de partir para Paris, conversando com o sr. dr. Caldeira Queirós

O ministro dos Estrangeiros

e o secretário do Comercio foram a Paris para assistir a conferências internacionais

No avião da TAP, partiram esta manhã para Paris os srs. drs. Marcelo Matias e José Gonçalo Correia de Oliveira, respectivamente, ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário de Estado do Comércio.

O primeiro, que vai participar na reunião, ao nivel ministerial, do Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte, era acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. Henrique da Silva Martins, e pelo director-geral dos Negócios Politicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Abilio Pinto de Lemos.

O segundo era acompanhado pelo seu secretário, sr. Manuel Julio Carvalho Costa, e desloca-se a Paris, em missão oficial, para ali participar na reunião do Conselho de Ministros da O. E. C. E., convocada para apreciar a situação económica europeia em face da rotura das negociações para a zona do comércio livre, cujos trabalhos principiam na segunda-feira.

No aeroporto, á despedida, compareceram os srs. almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha; capitão Bernardo Sá Nogueira, pelo ministro da Defesa Nacional; dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, por si e pelo sr. ministro da Educação Nacional; dr. Caldeira Queirós, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; drs. Leonardo Matias, secretário do ministro dos Negócios Estrangeiros, e Cunha Gonçalves e Carreiro de Freitas, do Protocolo do Estado; prof. dr. Paulo Cunha, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Cavaleiro Ferreira, director-geral dos Combustiveis; major Sérgio da Silva, subdirector do aeroporto; os embaixadores de Inglaterra, Africa do Sul, Bélgica, França, Turquia, Grécia, Alemanha, Itália, Países Baixos e Dinamarca; e encarregado de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos.

Grande interesse pelo concurso

«O Natal visto pelas crianças»

Correspondendo á sugestão do «Diário de Lisboa», muitas crianças estão a preparar os seus trabalhos para o concurso que abrimos, com o propósito de escolher um que será publicado no nosso numero de Natal. Sabemos que a ideia foi recebida com entusiasmo, não só em muitas terras, onde existem crianças em idade de concorrer, mas também em diversas escolas, cujos professores, achando a iniciativa do maior interesse, levaram os seus alunos a preparar trabalho para o concurso «O Natal visto pelas crianças portuguesas». E', por exemplo, o caso da Escola Técnica Elementar Francisco Arruda, onde o nosso fotógrafo foi ainda, esta manhã, surpreender um grupo de alunos, entregues á preparação das suas obras para concurso.

Aliás, estamos já a receber trabalhos, vindos de diversos pontos do País. São obras de diversos tipos, uma delas de uma menina de cinco anos (5,5 escreveu a pequena Maria Madalena de Sousa, de Coruche, no cupão, cujas indicações todos devem preencher ou copiar enviando-as com os trabalhos) e outras de crianças mais velhas.

Para apreciação destas obras constituiu-se um juri especial, que seleccionará o trabalho, que será publicado no numero de Natal do «Diário de Lisboa. Presidido pelo director deste jornal, dr. Norberto Lopes, esse juri é composto pelos professores da Escola Técnica Elementar Francisco Arruda, Calvet de Magalhães, director deste modelar estabelecimento de ensino, e Antunes da Silva, pela professora do liceu Charles Lepierre, e escritora D. Alice Gomes, pelo orientador gráfico do «Diário de Lisboa Juvenil», Tossan, e secretariado pelo nosso camarada de redacção e crítico de arte Artur Portela (Filho).

Foram já instituídos numerosos prémios entre os quais valiosas caixas de chocolates oferecidas pela Regina, excelentes livros, da Livraria Portugal, e material de desenho e pintura da conhecida Casa Ferreira.

Faltam sòmente quatro dias para terminar o prazo de inscrição. Os trabalhos devem ser enviados pelo correio ou entregues no «Diário de Lisboa» (Rua Luz Soriano, 44) ou na sua delegação do Porto (Rua do Almada), 30, 2.º).

Os alunos da Escola Francisco Arruda preparam-se com entusiasmo para concorrer

DOIS SOLISTAS

colaboram num concerto em S. Carlos

Depois de amanhã, ás 16 horas, no Teatro de S. Carlos, Lisboa vai ouvir, pela primeira vez, um executante de contrabaixo, interpretando uma obra para este difícil instrumento, com acompanhamento de Orquestra. Trata-se do lindíssimo «Concerto», de Dittersdorf, que terá como solista o professor — Johannes von Auersperg, há pouco nomeado para exercer funções docentes no nosso Conservatório que, com este novo elemento, continua a realizar uma profunda obra de renovação.

O outro solista da tarde, o professor Santos Pinto, que interpretará o «Concerto», de Mozart, para oboé, depois de diplomado pelo Conservatório Nacional obteve uma bolsa para continuar os seus estudos no estrangeiro, tendo feito um curso muito notável no Conservatório de Paris.

O concerto principiara com a «Abertura», de Xavier dos Santos, um dos notáveis compositores do passado, que o dr. Ivo Cruz vem revelando e divulgando num persistente esforço, tanto em Portugal como no Estrangeiro.

A «2. Sinfonia», de Brahms, preenche a 2.ª parte deste bem elaborado programa, que o dr. Ivo Cruz dirigirá, no próximo domingo, ás 16 horas.

600 CONTOS

vale o lixo de Lisboa

No dia 29 do corrente, a Camara Municipal põe em leilão, no Pavilhão dos Desportos, a arrematação dos lixos e imundícies sólidas a remover na cidade de Lisboa, de 1 de Janeiro de 1959 a 31 de Dezembro de 1960. A base de licitação é de 600.000$00 e não serão aceites lances inferiores a 5.000$00.

Restaurante Montes Claros

Comunica aos seus Ex.mos Clientes, que amanhã, sábado, se encontra reservado, aos almoços e chás, por motivo de um lanche de casamento.

LUVAS

PARA HOMEM E SENHORA AOS MELHORES PREÇOS

CASANOVA

Rua da Palma, 69
Praça da Figueira, 8-A

Faça as suas compras de Natal na Casa Quintão

30 — Rua Ivens — 34

Um cronómetro é um símbolo de uma qualidade excepcional

Um cronómetro é um relógio cuja excepcional precisão está comprovada por laboratórios suíços, dependentes do Estado. Cerca de metade dos cronómetros fabricados anualmente na Suíça são Omega Constellation.

Este cronómetro, além de automático, antimagnético e absolutamente impermeável, é agora fabricado também com calendário. O menor movimento do pulso transforma-se em energia que dá corda ao relógio e lhe muda automàticamente a data.

As qualidades extraordinárias e a apresentação luxuosa do Omega Constellation, com ou sem calendário, dão ao possuidor deste relógio um sentimento de último orgulho: o orgulho de ter escolhido o mais perfeito relógio que o homem pode conceber e criar.

De ouro, 18 quilates, mostrador grande luxo c/ onix	10.000$00
De ouro, 18 quilates, mostrador de luxo	9.000$00

Ω

CONSTELLATION SIMPLES

De ouro, 18 quilates, mostrador grande luxo c/ estojo de prata	11.500$00
De ouro, 18 quilates, c/horas de ouro, luxo	8.000$00
De plaqué, 80 microns, c/horas de ouro, luxo	3.800$00
De aço inoxidável, c/horas de ouro, luxo	3.100$00

OMEGA *Constellation Calendar*

O observatório gravado no fundo do Constellation recorda a inegualada série de vitórias alcançadas por Omega nos Observatórios de Genebra e Neuchâtel, especializados na classificação de relógios.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

PELA SUA EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO, OMEGA, QUE HÁ UM QUARTO DE SÉCULO CRONOMETRA OS JOGOS OLÍMPICOS E QUE CRONOMETROU AS OLIMPÍADAS DE 1956 — CORTINA D'AMPEZZO, ESTOCOLMO E MELBURNA, FOI NOVAMENTE ESCOLHIDA PARA EFECTUAR A CRONOMETRAGEM EXCLUSIVA DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 1960, EM ROMA.

No banquete de homenagem *ao eng. Maurício Vieira de Brito*

foram exaltadas as suas qualidades de trabalho e a obra social que tem desenvolvido

Cerca de seiscentos convivas, entre os quais se via elevado numero de senhoras, reuniram-se ontemno Pavilhão da Feira das Industrias, num banquete de homenagem ao eng. sr. Maurício Vieira de Brito.

Presidiu o sr. prof. José Gabriel Pinto Coelho e, na mesa de honra, além do homenageado, sua esposa e sua mãe, D. Rita de Brito e D. Zenobia Vieira de Brito, respectivamente, sentaram-se os srs. drs. José Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian.

No final do jantar, o sr. Gomes Barbosa leu a numerosa correspondência, entre a qual figuravam telegramas dos arcebispo-bispo de Coimbra, bispo de Portalegre e Castelo Branco; prof. Vítor Hugo de Lemos, reitor da Universidade de Lisboa; dr. Honorato Monteiro, Augusto Cancela de Abreu, Otto Glória e da Associação dos Estudantes de Agronomia. Iniciaram-se, em seguida, os brindes.

Fala o sr. Gomes Barbosa

Em nome do pessoal que, no Continente e em Angola, trabalha nas empresas a que está ligado o sr. eng. Maurício Vieira de Brito, falou o sr. Gomes Barbosa, que começou por agradecer ao sr. prof. José Gabriel Pinto Coelho ter acedido a presidir ao banquete. Depois salientou o facto de serem as relações entre as empresas ali representadas e o pessoal caracterizadas por um salutar conceito de sincera amizade e leal colaboração. Disse que as muitas centenas de empregados, na Metrópole e em Angola, há muito se habituaram a considerar, de forma muito especial, e a estimar, com particular afecto, o sr. eng. Maurício Vieira de Brito e vêem nele o digno continuador da formidável obra de seu pai, Mário da Cunha Brito, figura inconfundível de trabalhador honesto, homem de acção e espírito clarividente e bondoso que todos recordam com o mais profundo respeito e eterna saudade. Salientou que a ideia do banquete surgiu quando finalmente e de forma bem clara, iniludível e decisiva, a justiça se pronunciou, condenando como destituidas de fundamento injurias e torpes acusações que se amontoavam num dos processos mais discutidos dos ultimos tempos, pretendendo, especialmente, manchar a memória, ilustre a tantos títulos, de Mário da Cunha Brito e a própria reputação da firma Mário Cunha, Ld.ª, a que, hoje está ligado o nome do sr. eng. Maurício Vieira de Brito.

Fala o sr. Carlos de Jesus Simões

Seguiu-se o sr. Carlos de Jesus Simões, em nome das gerências e administrações de todas as empresas a que o sr. eng. Maurício Vieira de Brito está ligado, disse que há quatro anos viveram-se horas amarguradas de profunda indignação e repulsa. Hoje, o estado de alma de todos que se encontravam ali era diferente, graças á decisão tomada há meses por um dos mais representativos órgãos do Poder Judicial e, presentemente, transitada em julgado. Recordou o pai do homenageado, Mário Cunha Brito, que, muito novo e pobre, saiu de S. Pedro de Alva, embarcando para Africa, ali veio a revelar-se um dos mais notáveis pioneiros da ocupação económica de Angola, mercê das suas extraordinárias qualidades de energia, organização, administração e tenacidade.

Agradecimento do eng.º Maurício Vieira de Brito

Ergueu-se, depois, o eng. sr. Maurício Vieira de Brito, a quem a assistência acolheu com uma vibrante salva de palmas.

O eng.º Maurício Vieira de Brito começou por dizer que bem quisera evitar a realização do banquete, o que, a partir de certa altura, não lhe foi possível. Porém não quis com a sua atitude significar que aceitava uma homenagem. Estava ali apenas para receber bem amáveis cumprimentos, porquanto, infelizmente, a pessoa a quem essa homenagem pertencia de direito, já fora chamado á presença de Deus: seu saudoso e querido pai. E' que no fundo — assinalou — o que se pretendeu consagrar foi um exemplo de trabalho, de honestidade e de aprumo que ele, como filho, se limitou a defender com todas as suas forças. E se sofreu afrontas e sacrifícios, não fez mais do que o seu dever. E comovidamente disse: «Mário da Cunha Brito, quer como homem, quer como marido e pai extremoso, foi exemplar na sua vida, e quem sabe se a sua morte prematura não foi o único meio que Deus teve para lhe evitar o desgosto de assistir ás repelentes tentativas de indivíduos sem escrupulos que habilidosamente, com a aparência de vítimas, pretenderam injuriar um homem de bem e assaltar um património sagrado, produto, apenas, de uma vida de trabalho, abdicação total e inteligencia lucida. E á vontade de Deus agradeço eu, por minha vez, a honra que me reservou de ser eu a travar a luta que finalmente venci com as unicas armas que conheço — a do direito e da razão».

Afirmou que as cifras e os numeros pouco ou nada lhe dizem na sua expressão fria e se, para reconduzir a memória do seu saudoso pai á posição a que tinha jus, tivesse que sacrificar tudo quanto lhe pertence, não hesitaria uma fracção de segundo. A honra e a dignidade estão acima de todos os bens materiais.

Prosseguindo, o sr. eng. Maurício Vieira de Brito agradeceu á comissão promotora do banquete as atenções que tiveram para com ele e mencionou especialmente o sr. prof. Vitor Hugo de Lemos, que áquela presidia e que ali não estava por motivo de doença. Teve também palavras de muito apreço pelo sr. prof. José Gabriel Pinto Coelho; e pediu licença para destacar, entre tantos amigos ali presentes, os srs. drs. José de Azeredo Perdigão e Ernesto Pereira de Almeida, jurisconsultos eminentes a quem o proceso, agora concluido, esteve sempre confiado. Disse que ao seu muito saber, á sua alta competência e á sua dedicação sem limites, ao seu esforço, coragem e espírito de sacrifício, ficou devendo a superior orientação sempre imprimida e a desassombrada elevação com que sempre foi conduzida a defesa dos legítimos interesses da firma Mário Cunha, Lda., e da dignidade e do prestígio de seu pai.

Terminou por agradecer a quantos tinham comparecido ali, a amizade que lhe tributaram, incluindo os representantes da Imprensa.

O sr. dr. Ernesto Pereira de Almeida, em seu nome e no do sr. dr. Azeredo Perdigão, manifestou o maior reconhecimento pelas deferências feitas pelo sr. eng. Maurício Vieira de Brito. E, no meio de grande entusiasmo e de aclamações que envolveram o homenageado e sua família, o banquete foi dado por findo.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

O PORTO pelo telefone

Curso Médico-Sanitário

PORTO, 12 — Prosseguiram, esta manhã, os trabalhos do X Curso Médico-Sanitário. A's 9 horas, na secção regional da Ordem dos Médicos, o dr. João de Melo, proferiu a sua lição intitulada «Anemias hemolíticas». Depois, efectuou-se uma reunião para discussão de temas de Ortopedia. A' tarde, o dr. António Paul, leu a sua lição sobre «Lesões bucais nas doenças infecciosas».

Foi adiado o julgamento do processo de usurpação de «A infanta capelista»

Deveria efectuar-se hoje, no 3.º Juizo Correccional, a sessão final do julgamento da sr.ª D. Elisa Moreira da Costa, com estabelecimento de livraria na Rua Avis, acusada de usurpação ilicita e de contrafacção fraudulenta de obra literária alheia, ao publicar em «fac-simile», o romance «A infanta capelista», de Camilo Castelo Branco, que, não tendo caído em domínio publico, era propriedade exclusiva dos herdeiros do escritor. A acção foi intentada por D. Flora Augusta Castelo Branco Vilaça e estão também processados os srs. Henrique Rodrigues Vieira, industrial, José Rodrigues Rego, proprietário e António de Oliveira Neves, industrial, acusados de aconselharem e instigarem a publicação e consequente exploração do livro. Por impedimento do magistrado que superintende nesta acção, foi adiada a leitura da sentença para o dia 12 de Janeiro.

Nasceu na esquadra

Ainda que o caso seja natural é, pelo menos, invulgar. Ontem, ao sentir as dores do parto, a sr.ª Rosa Ribeiro Duarte, de 22 anos, casada, residente numa «ilha» da Travessa Ferreira dos Santos, foi á 4.ª esquadra da P. S. P., em S. Roque da Lameira, pedir que a conduzissem á Maternidade Julio Dinis. Enquanto se aguardava a chegada de uma ambulancia a referida senhora deu á luz uma menina, facto que, de certo modo, embaraçou o pessoal da esquadra, nada preparado para a contingência. Mais tarde, compareceram duas ambulancias, e uma delas transportou mãe e filha para a Maternidade.

Teatro Experimental

O Círculo de Cultura Teatral apresenta hoje, ás 21 e 45, no seu Teatro de Algibeira a peça «Requiem», de William Faulkner, numa encenação de António Pedro.

Mau tempo no mar

Na capitania de Leixões foi içado o sinal n.º 1, que indica temporal de Noroeste. Por tal motivo, as traineiras da pesca do arrasto arribaram todas áquele porto.

Concerto de violino

O Orfeão Portuense promove hoje, á noite, no Teatro S. João, um sarau de arte que tem a colaboração do violinista Berc Senofsky e do pianista Sequeira Costa.

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM
ÉCRAN DE 43 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
2 ALTIFALANTES SUPERACÚSTICOS E LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA
CIRCUITOS IMPRESSOS
Preço Esc. 6.990$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
PONTO AZUL

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Reabre o Nacional

com «O processo de Jesus»

Luca de Tena

A estreia desta noite, no Teatro D. Maria II, é, na verdade, uma autêntica inauguração de temporada. A peça de Diego Fabbri, «O processo de Jesus», escolhida para este começo de época, representa um dos momentos altos do novo renascer italiano para as coisas de teatro, personificado exactamente nas obras de Fabbri e nas de Ugo Betti, e a sua apresentação em Lisboa, alguns meses depois da sua estreia no Teatro Hébertot, de Paris, demonstra bem uma intenção louvável de querer «acertar o passo» pelo ritmo internacional. Depois, e querendo levar mais longe este arejamento, a direcção do Teatro Nacional, convidou um dos mais esclarecidos nomens de Teatro do país vizinho, D. Cayetano Luca de Tena, para dirigir a encenação.

O tema da peça de Fabbri demonstra bem o seu alto sentido teatral, pois, ao trazer para o palco «O processo de Jesus» nos dá, com particular agudeza, uma imagem viva de uma sociedade que a dois mil anos de distancia pretende reviver o drama judicial que envolveu nas suas malhas a suave figura do Nazareno. Ao natural interesse da peça e da encenação soma-se a interpretação, a cargo de todo o elenco do nosso primeiro teatro: Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Helena Felix, Catarina Avelar, Ema Paul, Erico Braga, Raul de Carvalho, Luís Filipe, Paiva Raposo, António Palma, Manuel Correia, José de Castro, Varela Silva, Jacinto Ramos, Carlos Duarte, Carlos Avilez, Carlos Gonçalves, Jaime Santos, Alberto Ponces, Luís Cerqueira, João Mota, Carlos Rosa, António Machado, Alfredo Amaral e Maria Luísa de Sousa.

Primeiras exibições

«O galante aventureiro», no S. Jorge

O cinema dá-nos, agora, um «D. Juan» irlandês, de reduzida projecção, limitando o seu campo de actividades a uma família de Dublin, onde acumula a profissão de varredor do lixo com a de jogador de basquetebol, desporto em que se populariza, arranjando bases para as suas aventuras amorosas. O tradicional humor inglês está bem patente neste filme, ontem estreado no S. Jorge, com o título «Galante aventureiro», mantendo a plateia em permanente boa disposição.

O realizador George Pollock dirigiu, acertadamente, um grupo de artistas, onde sobressaem Barry Fitzgerald, John Gregson e Murius Pavlow.

Entre os complementos exibiu-se um, sobre a cidade de Londres, que merece menção especial.—*Visor 100.*

Coliseu

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

Últimos espectáculos da sensacional companhia de circo. Amanhã, espectáculo às 16 h., com entrada gratuita às crianças

Só até domingo! Aproveite, enquanto é tempo! Vá esta noite ao Coliseu admirar a maravilhosa companhia internacional de circo. Mundo novo de atracções animais e humanas como nunca se viram. Voadores, duas parelhas de palhaços, leões, chimpanzés, cães, acrobatas, estátuas olímpicas e muitos outros numeros. Amanhã, ás 16 horas, penultimo espectáculo á tarde com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

A grande Companhia de circo do Natal, estreia, no dia 19 no Coliseu. Os elefantes do rajá e cavalos em alta escola

Na próxima sexta-feira, 19, estreia, no Coliseu, a maior companhia de circo da temporada. Trata-se de uma majestosa companhia de circo, que vai causar, pela profusão e originalidade das atracções, a maior sensação. Entre outros numeros, destaca-se um de cavalos e outros de elefantes do rajá.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 16°,7; *mínima*, 13°,9. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 14°; *mínima*, 8°,7.

— Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 15°,9; na água do mar, 14°,8.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Cantinho da Mãe Preta

M. da Conceição

Beco do Azinhal — ALFAMA
Telef. 366183 — M. DE 17 ANOS

Maria da Conceição

á frente dum brilhante agrupamento artístico. Todas as noites fartamente ovacionado
FADO RIGOROSO e CANÇÕES TIPICAS
VARIAÇÕES A GUITARRA
O CANTINHO DA MÃE PRETA está sendo preferido pelas melhores famílias.
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

1958 A 19 Dezembro

Lotaria do Natal
12.000 contos
Bilhetes e suas fracções
Aos preços correntes
Casa Costa
75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

O Natal visto pelas crianças portuguesas

Concurso organizado pelo Diario de Lisbôa

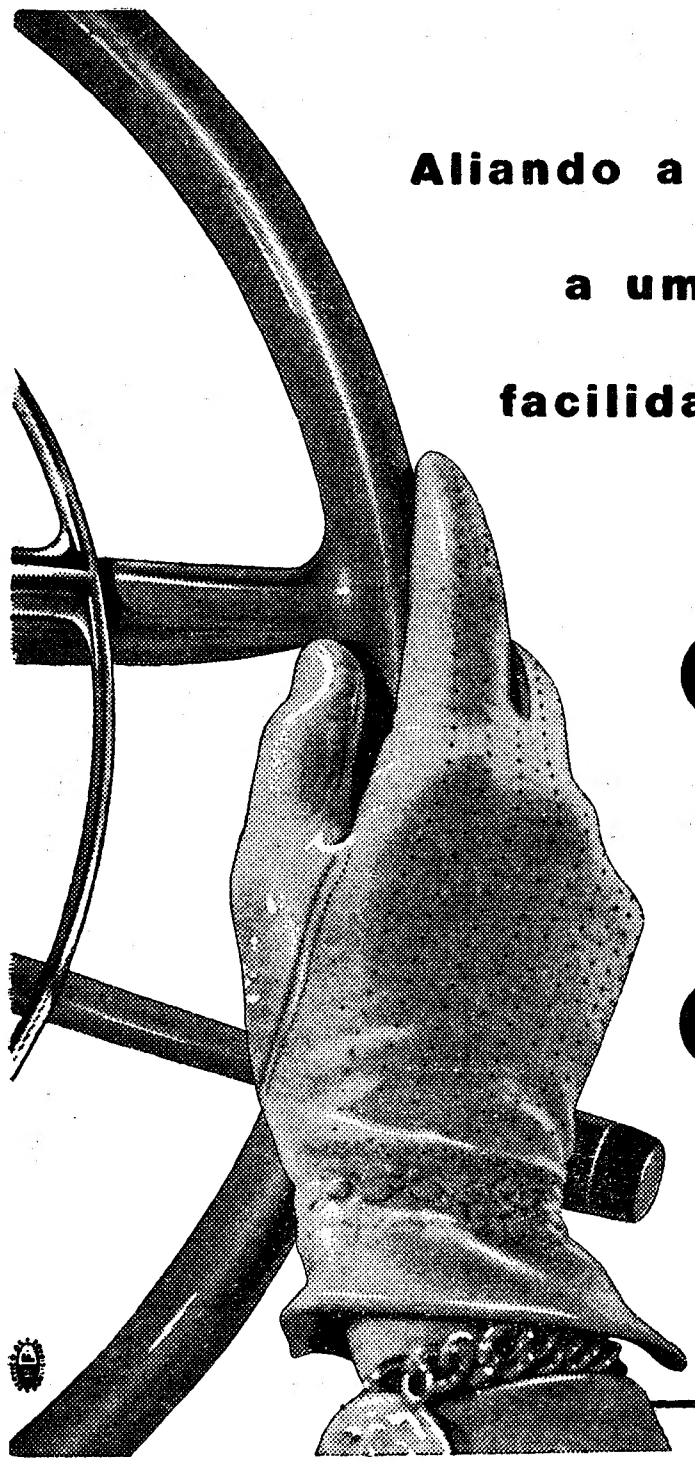
CUPÃO DE CONCORRENTE

Nome ... ... *Idade* .....

Morada ... ...

Escola ... ...

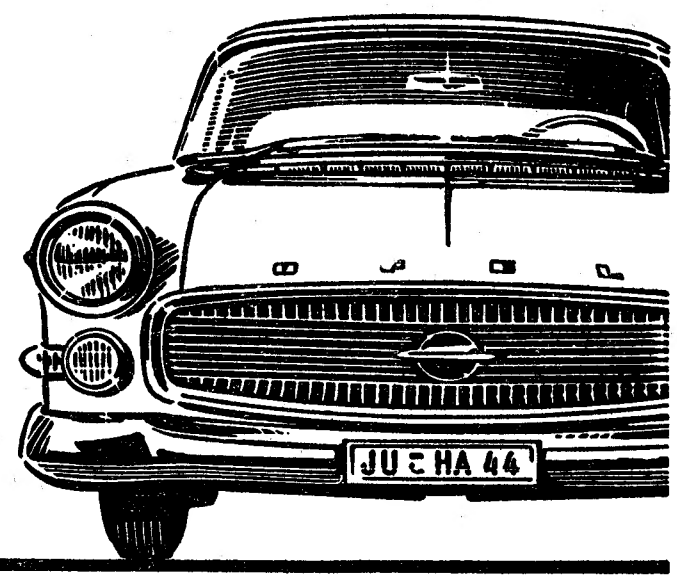
(Preencher em letra bem legível)



Aliando a Elegância

a uma maravilhosa

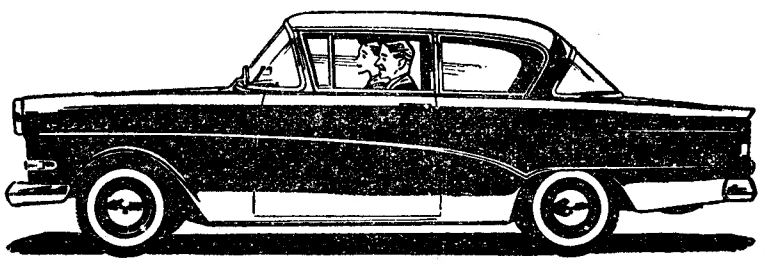
facilidade de condução



OPEL KAPITAN

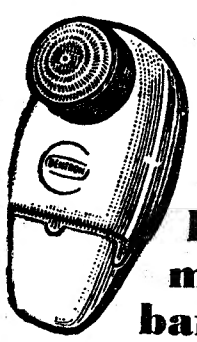
Fruto duma longa experiência e da famosa tradição de excelência técnica OPEL, qualquer destes dois modelos possui uma elegância e beleza de linhas que, dentro da sua categoria, são únicas no mundo!

OPEL REKORD

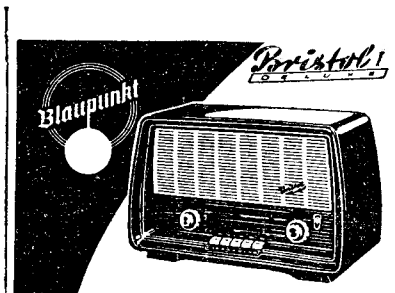


GENERAL MOTORS • *CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS*

Onde a corrente não chega pode chegar uma BENTRON



BENTRON
máquina eléctrica de barbear com acumulador



DA SÉRIE SINFÓNICA
Para o amador de curtas

ÓPTIMA APRESENTAÇÃO
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
4 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 3 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS (INCLUINDO BANDA MARITÍMA) COM SINTONIA MICROMÉTRICA
COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
BÚSSOLA MÁGICA

Preço Esc. 1.995$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

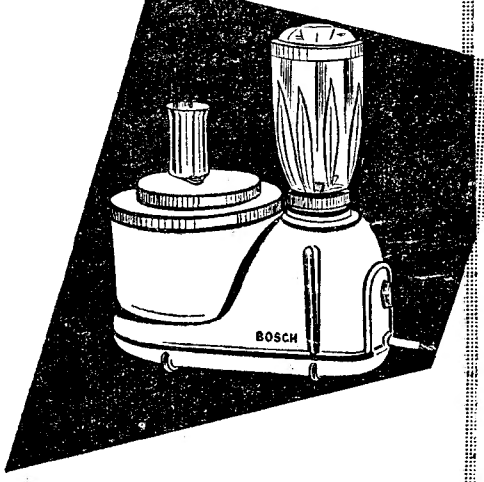
FOGÁS, L.DA
ESQUENTADORES

TECNICOS ESPECIALIZADOS em APARELHOS A GÁS
Av. 5 de Outubro, 84
Telefone 764081

GÁS HULHA e CIDLA

BOSCH

MÁQUINA DE COSINHA
SERVE PARA



- MEXER
- CORTAR
- PASSAR
- BATER
- RALAR
- MISTURAR
- AMASSAR
- PICAR
- MOER
- CENTRIFUGAR

TUDO ISTO EXECUTA A MÁQUINA BOSCH

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

RUA DA EMENDA, 66 r/c. · LISBOA · TEL. 367211 / 22396

Refrigeração **POLAR** LIMITADA

Carpetes Tapetes Tricana

Preços de Fábrica. Grandes descontos até ao fim do ano
Av. Praia da Vitória, 48-A
(Ao Monumental)

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PRISÃO DE LARÁPIOS — A P. J. prendeu António Pascoal Antunes e procura localizar César Saraiva da Costa, os quais praticaram furtos na Calçada de Carriche, cujo valor ascende a alguns milhares de escudos. A mesma Polícia procura, também, o paradeiro de Joaquim Lemos Cabrita, que, segundo parece, está igualmente implicado naquela série de furtos.

PELOS HOSPITAIS

VÍTIMAS IDENTIFICADAS—Foram identificadas duas vítimas de atropelamentos por automóveis, e que ainda se encontram em estado grave na sala de observações do Hospital de S. José: Palmira Adelaide da Costa Brandão, de 84 anos, atropelada na Rua Engenheiro Vieira da Silva e residente na Estrada de Benfica, 447, 2.°, e António Lourenço Gomes, de 16 anos, vendedor de jornais, atropelado na Avenida da Republica e morador na Rua Eifel, 17, 2.°.

AGREDIDA Á FACADA — No mesmo hospital deu entrada Laura Marques de Sá, de 42 anos, moradora na Estrada Militar, á Damaia, que na residência foi agredida á facada, por ciumes, pelo seu companheiro, Eduardo Ferreira Leal, de 47 anos, electricista, que foi preso.

DESASTRES DE VIAÇÃO—Também ali deram entrada, colhidos por carros eléctricos, João de Sousa Morais, de 21 anos, empregado numa bomba de gasolina, morador na Avenida da Republica, 66-A, e Salvador dos Reis, de 42, jornaleiro, de Estombar, Algarve e colhido por motocicleta, José António Duarte, de 7 anos, residente no Barreiro.

IMPRUDÊNCIAS DE CRIANÇAS —Também ali deu entrada Vítor João Filipe da Conceição, de 3 anos, residente nos Casais da Mesquita, Rio Maior, por se ter ferido num dos olhos com um canivete com que brincava e, no Hospital de D. Estefania, José Eduardo Lourenço Correia Andrade, de 15 meses, morador na Estrada do Calhariz de Benfica, 5, rés-do-chão, que ingeriu insecticida dum frasco que encontrou á mão.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Com a apresentação de «Joaninha de olhos verdes», (adaptação de parte da obra de Garrett «Viagens na minha terra») inicia Rádio Universidade, no próximo domingo, uma série de adaptações de obras célebres nacionais e estrangeiras que, periodicamente, aos domingos, pelas 11 e 40, serão transmitidas na íntegra.

CONFERÊNCIAS

Na Ordem dos Engenheiros, e com o patrocínio da Sociedade Comercial Romar, Lda., o eng. Taylor, da firma inglesa Solartron Electric Group, falará esta noite ás 21 e 30, sobre «Aplicações industriais da electrónica».

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Na sede do Foto Clube 6×6 (Rua das Chagas, 17-2.° dt.°), inaugura-se esta noite, ás 22 horas, uma exposição de fotografias do amador laureado sr. Fernando Soares, que estará patente ao publico ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 e 30 ás 21 horas.

ESCUTEIROS DE PORTUGAL

A Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal, com o objectivo de criar as condições fundamentais para atingir os altos fins a que se propôs, resolveu promover encontros de antigos escuteiros de cada grupo. O primeiro efectua-se esta noite, ás 21 e 30, na respectiva sede; e é dedicado ao grupo n.° 2.

HOMENAGEM ADIADA

O almoço de homenagem ao sr. Julio Nunes Salgueiro, subencarregado da Companhia Portuguesa de Pesca, oferecido por mais de uma centena de trabalhadores seus subordinados, por motivos de saude do homenageado, foi transferido para dia a marcar oportunamente.

QUEM PERDEU ?

Além de um periquito e de um pombo, acharam-se ontem em Lisboa os seguintes objectos que foram entregues á P. S. P. (Governo Civil): dois pares de óculos graduados, uma pulseira de fantasia com uma argola de ouro, um lenço de seda de senhora, um relógio de homem, um porta-moedas com dinheiro, outro com duas chaves, dois tampões de gasolina, uma cautela de penhor, um bilhete de identidade, uma sombrinha, uma carteira com dinheiro, cinco luvas desirmanadas, argolas com chaves e várias chaves.

—Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma bolsa com dois livros em francês, um embrulho com roupa, uma caixa com camisolas, luvas de senhora, uma capa de homem, um caderno de apontamentos, uma pasta com facturas, um missal em francês, uma caixa com óculos, um livro da Escola do Exército, uma mala com uma gabardina e sapatos, uma mala de senhora com um porta-moedas com dinheiro, bolsa de prata, caum cinto, uma mala de senhora com dinheiro, balsa de prata, caneta, etc., um par de óculos graduados, várias sombrinhas e chapeus de chuva.

—Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma estola, treze sombrinhas, três argolas com chaves, cinco guarda-chuvas, quatro luvas desirmanadas, três metros de «popeline», um par de luvas de homem, uma funda e doze cartuchos de caça.

28.ª Semana da Tuberculose

O I. A. N. T. recebeu importantes donativos para os doentes pobres

O posto móvel de radiorrastreio do I. A. N. T., que durante esta 28.ª semana da tuberculose» foi destinado ao serviço em vários estabelecimentos de ensino, esteve hoje mobilizado para atender os 200 alunos do Colégio Valsassina.

Na sede do I. A. N. T. foram recebidos os seguintes donativos: Do Banco Nacional Ultramarino, 10.000$00, da Companhia Nacional de Navegação, 5.000$00; da CESIL, 3.500$00; e dos Companhias da Ilha do Príncipe, do Banco Lisboa e Açores, da C. R. G. E. e dos Laboratórios Sanitas, 1.000$00 cada.

Começou hoje a cobrança voluntária do selo antituberculoso nas casas comerciais; prosseguiu o peditório pelas ruas em todo o País e a população da capital continuou a beneficiar do serviço gratuito do posto de radiorrastreio instalado na Estação do Rossio.

VIDA ARTÍSTICA

O I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa

Está a constituir um verdadeiro êxito o I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20), pelo elevado numero de visitantes e pela repercussão do certame. Na próxima quarta-feira, á tarde, serão distribuidos aos visitantes cem catálogos com desenhos inéditos de um grupo de expositores. Após o encerramento da exposição realiza-se, na Casa da Imprensa, um jantar de confraternização entre artistas e jornalistas.

Este I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa, além do valor artístico que lhe confere o nivel das obras, tem ainda um significado ético, pois se relaciona com a ideia de uma mais funda aproximação, necessária e urgente, entre artistas e jornalistas.

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

A revolução na Tailandia

explicada numa nota do consulado daquele país em Lisboa

O consulado da Tailandia enviou-nos um longo comunicado explicando as causas que motivaram a revolução de 20 de Outubro ultimo naquele país. Esclarece-se nesse documento, que a falta de espaço nos impede de publicar, que o movimento foi dirigido, essencialmente, contra a infiltração comunista que se vinha operando no país, procurando criar um estado de insegurança e de desordem conducente ao derrubamento da Monarquia, á subversão do Budismo e á destruição de todas as instituições tradicionais. O Partido da Revolução, que tomou conta do Poder, comprometeu-se a não introduzir qualquer modificação nas instituições, a manter o regime constitucional e a cercar do maior respeito a pessoa do soberano. Propõe-se, além disso, respeitar os direitos do homem, manter o poder e a independência dos tribunais e respeitar as obrigações internacionais. Não imporá a censura á Imprensa, pois julga-se suficientemente forte para recorrer á supressão da opinião publica, e vai instituir uma Assembleia Constituinte, a fim de elaborar uma nova Constituição e assumir funções de Assembleia Legislativa.

O chefe do Partido da Revolução informou o soberano das intenções do Governo e o rei deu a sua aprovação aos objectivos que se propõe realizar.

Diminuiu o comércio entre Portugal e os Estados Unidos

WASHINGTON, 12. — A economia portuguesa durante o terceiro trimestre deste ano registou acentuada estabilidade — segundo anunciou a Secretaria do Comércio. O intercambio comercial com os Estados Unidos sofreu uma importante redução nesse período, embora o total das importações portuguesas tenha descido apenas ligeiramente — acrescentou.

A revista de comércio externo, publicada semanalmente pela Secretaria do Comércio, revela que as exportações norte-americanas para Portugal durante os primeiros nove meses de 1958 foram inferiores em quarenta por cento ás do mesmo período do ano passado. Esta redução deve-se, principalmente, ao facto de Portugal ter importado menos «fuel oil», gasolina, folha de estanho e aço. O mercado português de folha de estanho diminuiu este ano porque as fábricas de conservas de peixe tiveram menos trabalho e, simultaneamente, gastaram a folha que tinham armazenada.

Outra causa da diminuição das exportações norte-americanas para Portugal é a política de austeridade seguida pelo Governo português, quanto ás despesas na área do dólar.

A produção portuguesa de alguns dos principais produtos de exportação — tais como: cortiça, conservas de peixe e vinho — foi menor no terceiro trimestre de 1958 do que no mesmo período do ano passado. — (A. N. I.).

A «sorte grande»

da semana passada foi vendida em Almada

ALMADA, 12. — A «sorte grande» da semana passada foi vendida em Almada pelo cauteleiro Adelino Baptista de Almeida, o «Parôlha», que distribuiu o jogo premiado por muita gente pobre ou de poucos recursos aqui residente, pelo que reina muita alegria nesta vila.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se em ALCOBAÇA por José Narciso da Costa,

Foi apresentada em Genebra pelo bloco oriental uma nova proposta sobre inspecção aérea e terrestre

GENEBRA, 12 — Na conferência sobre os ataques de surpresa, a Russia apresentou, hoje, em seu nome e no da Polónia, da Roménia, da Checoslováquia e da Albania uma proposta sobre «deveres e funções dos pontos de «contrôle» terrestres e de inspecção aérea». Círculos soviéticos afirmam tratar-se de uma proposta técnica relacionada com a recente proposta do bloco soviético sobre inspecção terrestre e aérea, que o Ocidente rejeitou por a considerar demasiadamente política.

O plano soviético define, em pormenor, o sistema da instalação de postos de fiscalização terrestre nos portos, entroncamentos ferroviários e estradas dos países da N. A. T. O., do Pacto de Varsóvia e do Pacto de Bagdad. Um do capítulos destina-se a pormenorizar, também, o plano russo para a fiscalização por meio da fotografia aérea, numa área de 800 quilómetros de profundidade, em ambos os lados da «cortina de ferro», na Europa.

Ao apresentar o novo plano, a delegação russa frisou, de maneira bem clara, que não desistia da sua insistência em que a conferência discuta, simultaneamente, problemas de carácter político, relacionados com a guerra fria.

Os chefes das delegações das potências ocidentais aceitaram o plano e comprometeram-se a estudá-lo, atentamente, durante este fim de semana, para darem uma resposta na reunião de segunda-feira.

Entretanto, acentua-se nos círculos afectos á conferência, que, mesmo que seja aprovado o novo plano russo, as potências ocidentais continuarão a rejeitar firmemente a proposta da Russia, para a discussão de problemas de carácter puramente político.

Quanto á outra conferência, a que se destina a estudar a possibilidade de serem proibidas as experiências com armas nucleares, os delegados reunem-se esta tarde, para continuarem a elaborar o texto de um acordo, depois de se ter conseguido quebrar o ponto morto em que a conferência se encontrava desde o dia em que fora inaugurada. — (A. N. I.).

Os debates na O. N. U. sobre a Hungria e a Argélia

NOVA YORK, 12 — O ministro russo dos Negócios Estrangeiros, Valerian Zorin, discursando, ontem, no debate sobre a situação na Hungria, na sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, afirmou que, desde a Primavera de 1957, os serviços secretos americanos e britanicos têm estado a preparar a organização de uma nova revolta na Hungria.

A Assembleia Geral deveria encerrar hoje a sua actual sessão, mas tudo deixa prever que só amanhã, ou talvez mais tarde, poderá terminar, apesar das sessões nocturnas já marcadas.

Dois grandes debates estão em curso: o da Hungria, em sessão plenária, e o da Argélia, que, por enquanto, se encontra na fase da discussão na Comissão Política.

Componentes do grupo afro-asiático, constituído por 28 nações, reunem-se hoje, numa tentativa para um acordo entre os patrocinadores de uma proposta sobre a delicada questão argelina.—(R. e F. P.).

NAVIO AVARIADO

ao largo do Cabo da Roca

O Ministério da Marinha recebeu, esta manhã, um rádio, a informar que o navio espanhol «El Marco» se encontrava avariado, cinco milhas ao Sul do Cabo da Roca. Logo se fizeram as primeiras diligências, no sentido de prestar assistência ao referido barco. Um rebocador preparou-se para largar, o que não aconteceu por se saber, mais tarde, que o barco espanhol estava já a ser assistido por uma traineira.

O barco conseguiu, depois, reparar a avaria e seguir ao seu destino.

Transferência na Argélia
do poder militar
para a administração civil

(Continuação da 1.ª página)

de Murville e Émile Pelletier, respectivamente.

E' possível — segundo as mesmas fontes — que de Gaulle reserve para si a pasta da Defesa. — (A. N. I.).

A substituição de Salan na Argélia

PARIS, 12.—O Gabinete reune-se hoje, sob a presidência do chefe do Estado, principalmente para discutir a mudança da administração na Argélia, que volta do «contrôle» militar ao civil.

Indica-se para o cargo de chefe civil o economista e administrador financeiro, Paul Delouvrier. Seria designado como «delegado do Governo na Argélia, para as questões civis», e uma das suas principais tarefas consistiria no desenvolvimento do plano quinquenal do general de Gaulle para a Argélia.

Para o comando militar aponta-se o general da Aviação, Maurice Challe, actual adjunto do general Salan, e cuja tarefa principal seria prosseguir na luta contra os rebeldes.

Espera-se que o general Salan, que tem exercido o comando supremo na Argélia, desde Novembro de 1956, seja chamado a França, pouco antes do Natal, e que assuma o cargo de inspector-geral do Exército.

O comunicado oficial sobre estas modificações não é aguardado hoje, mas os círculos políticos esperam que quando for publicado serão nomeados perfeitos departamentais civis, em substituição de 18 militares

A posição no Parlamento dos deputados pela Argélia e o Sahará

Os deputados pela Argélia e o Sahará, com excepção de sete, decidiram formar um «grupo administrativo provisório» na nova Assembleia Nacional. Assim, fica temporariamente solucionada, até á sessão extraordinária, em Janeiro, um problema que dividia os parlamentares franceses e muçulmanos do outro lado do Mediterraneo, o qual consistia em saber se iriam eles criar um grupo à parte ou fundir-se com os outros grupos parlamentares da Assembleia, em nome da integração pela qual sempre combateram.

Numa declaração, os referidos deputados insistem no carácter puramente «administrativo» e não político da sua formação, que receberá o nome de «organização administrativa dos eleitos da Argélia e do Saharà».

Três deputados por Oran não assinaram a declaração e aderiram á União para a Nova República e quatro por Setif vão aderir ao grupo socialista.—(R. e F. P.).

Rebeldes argelinos amotinaram-se, na Tunísia contra os seus chefes

ARGEL, 12. — Cerca de 2.000 dos 8.500 rebeldes argelinos estacionados na Tunisia amotinaram-se contra os seus chefes — segundo afirmam as autoridades militares francesas.

Os 2.000 insurrectos estão agora escondidos em vários pontos ao longo da fronteira da Tunisia com a Argélia e recusam-se a cumprir as ordens de Krim Belkacem, ministro da Guerra do Governo provisório argelino.

Os rebeldes desertaram para não combater contra as forças do Exército francês.

Nos ultimos dias numerosos insurrectos atravessaram a fronteira da Tunisia com a Argélia e entregaram-se ás forças francesas com todas as armas e munições que transportavam — segundo afirma o comando francês. — (A. N. I.).

A retirada de Berlim
das forças ocidentais
é preconizada pelo «Daily Express»

LONDRES, 12 — O «Daily Express», que preconiza a retirada das forças ocidentais de Berlim, diz hoje, em editorial:

«Quanto a Berlim, os interesses da Grã-Bretanha não são os mesmos que os da Alemanha Ocidental. Um desacordo entre os dois Governos é, pois, provável. Os Alemães entraram na guerra, injusta e indecorosamente, contra a Grã-Bretanha, em 1939. E' esse acto que impõe agora á Grã-Bretanha o dever e o perigo de ter de defender uma parte do território da Alemanha? A Alemanha é bastante forte e rica para se defender sózinha. Não ha nenhuma razão histórica, moral, financeira ou estratégica para que a Grã-Bretanha suporte o fardo de Berlim». — (F. P.).

A reacção em Bonn à atitude de Moscovo

BONN, 12 — As entidades competentes não se mostram surpreendidas com a declaração da agência T. A. S. S. sobre o problema alemão e a tensão entre os dois blocos, pois já contavam com uma reacção soviética desta índole, antes de começarem as conferências ocidentais em Paris. O Governo Federal ainda não se pronunciou, oficialmente, sobre aquela declaração, cujo texto está a ser estudado circunstanciadamente. De modo geral — notam os círculos políticos —, a União Soviética repete as suas teses sobre a política alemã: negociações entre Bonn e Pankow.

Contudo, um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros classificou hoje o tom da declaração soviética sobre Berlim como «extraordinàriamente acerbo», e acrescentou que ela se assemelhava muitíssimo a uma ameaça de guerra. — (F. P. e R.).

Adenauer pretende uma conferência urgente com Dulles

BONN, 12 — O chanceler Adenauer desejaria conferenciar, o mais depressa possível, a respeito da situação internacional com o secretário de Estado americano, Foster Dulles — segundo indicam de boa fonte. Consta que o chefe do Governo federal informou Washington do seu empenho em encontrar-se com Foster Dulles, perguntando se este não poderia aproveitar a sua presença em Paris, quando da conferência da N. A. T. O., para fazer uma visita a Bonn. Parece que os círculos competentes americanos ainda não tomaram qualquer decisão neste sentido.

O presidente do Município do Oeste de Berlim, Willy Brandt, chegou hoje, de avião, para conversações com Adenauer, sobre a situação em Berlim.

Antes de se avistar, com o chanceler, esta tarde, Brandt deverá conferenciar com outros dirigentes federais.

Do aeroporto, Brandt seguiu, de automóvel, para a repartição do representante do Oeste de Berlim, onde passou a manhã. — (F. P. e R.).

A resposta do Ocidente
a Moscovo sobre Berlim
será enviada depois da reunião ministerial da N. A. T. O. em Paris

PARIS, 12.—Duas questões primordiais serão aqui objecto de multiplas negociações internacionais, até o dia 20: a de Berlim e a da zona do comércio livre. Não há entre elas nenhum traço comum, mas estão ambas ligadas ao complexo diplomático do mundo ocidental.

O «comité» militar será encarregado de preparar um relatório sobre a situação da Aliança Atlantica, que será uma das bases de discussão na assembleia da N. A. T. O., a qual se reunirá no palácio Chaillot, na terça, na quarta e na quinta-feira da próxima semana. Entre a reunião desse «comité» e a da assembleia, realizar-se-ão sucessivamente duas espécies de reuniões. Primeiro, serão a dos peritos dos «Quatro» (França, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal), que estabelecerão, amanhã, a ordem do dia dos quatro ministros (Couve de Murville, Foster Dulles, Selwyn Lloyd e Von Brentano), os quais reunirão em conferência, no domingo, no Quai d'Orsay. A questão de Berlim será o ponto mais importante das discussões. E' na base desta conferência de domingo que, terminados os trabalhos de Paris, será enviada a resposta ocidental á nota soviética de 27 de Novembro.

Este caso de Berlim será, naturalmente, retomado pelos 15 da N. A. T. O. nos dias 16, 17 e 18, mas misturado com outros problemas. Antes porém, que a assembleia da Organização Atlantica se reuna, na terça-feira, o conselho da O. E. C. E. que inclui 17 potências (os 15 da N. A. T. O. menos os Estados Unidos e o Canadá, e mais a Suíça, a Suécia, a Irlanda e a Áustria) reunir-se-á no dia 15. A data para esta reunião, anterior á assembleia da N. A. T. O., foi fixada a pedido da Grã-Bretanha. Como a questão do Mercado Comum figura no primeiro plano da sua ordem do dia, crê-se que a Inglaterra, no caso de não obter satisfação no ambito económico da O. E. C. E., apelaria para a N. A. T. O., no ambito da colaboração atlantica, onde figuram os Americanos e os Canadianos.

Por fim, ao mesmo tempo que se efectua a reunião da N. A. T. O., a U. E. O. (União da Europa Ocidental) terá a sua conferência anual. Esta organização, agrupando 7 potências (França, Grã-Bretanha, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) é essencialmente militar. De facto, os seus objectivos confundem-se com as da organização atlantica.—(F. P.).

Dulles partiu para Paris

WASHINGTON, 12.—O secretário de Estado, Foster Dulles, partiu durante a noite, para Paris, onde vai tomar parte na conferência do Pacto do Atlantico, algumas horas depois de ter tido alta de um hospital, onde permaneceu durante uma semana.

Antes da partida, Dulles, juntamente com Christian Herter, subsecretário de Estado, conferenciou com o presidente Eisenhower.

Conferenciará, secretamente, em Paris com os seus colegas britanico, francês e alemão ocidental, respectivamente Selwyn Lloyd, Maurice Couve de Murville e dr. Heinrich von Brentano. Essas conversações efectuar-se-ão no domingo e prosseguirão, provavelmente, na segunda-feira, antes de se inaugurarem formalmente as sessões do Conselho da N. A. T. O. na terça-feira.

A delegação dos Estados Unidos á conferência de Paris, sob a chefia de Dulles, inclui Neil McElroy, o secretário da Defesa; Fred Scribner, subsecretário do Tesouro; general Nathan F. Twining, presidente da Comissão Conjunta de Chefes de Estado-Maior; e, 13 outros categorizados conselheiros.—(Reuter).

Ultimas notícias

Luta na Argélia
entre soldados da Guiné

ORAN, 12 — Foi morto um homem e ficaram feridos dez numa luta entre soldados da Guiné, num campo militar de Oran — informam as autoridades militares francesas, acrescentando que, quando a Guiné votou contra a nova Constituição francesa e optou por independência, fora dada a escolher a um batalhão de tropas da Guiné que prestavam serviço no Norte de África entre a repatriação ou continuar em serviço no Exército francês. Cerca de metade dos homens preferiu regressar ao seu país e outra metade desejava permanecer no Exército. — (R.).

O avião belga
está retido nos gelos do Antárctico

BRUXELAS, 12 — Receberam-se finalmente notícias da base do Rei Balduino sobre o avião belga que teria sofrido um acidente no Antárctico. Depreende-se que, contràriamente ás indicações de Moscovo, o aparelho teria sofrido uma «paragem», e não um acidente.

Uma «coluna» composta de um avião, de um helicóptero, de um tractor e um «snow-cat» está imobilizada, algures nos gelos, provavelmente devido a grande temporal. O avião é conduzido pelo príncipe de Ligne e o helicóptero pelo major de Gerlache, comandante da expedição antárctica belga. Os membros da expedição devem ter víveres e abrigo para várias semanas. — (F. P.).

Está em crise
o Governo holandês

HAIA, 12—O Gabinete Real comunicou que «a rainha recebeu, esta manhã, o chefe do Governo, que lhe apresentou o seu pedido de demissão, do ministro das Finanças e de mais três ministros e outros tantos secretários de Estado, todos socialistas. Willen Drees comunicou também á soberana que os restantes ministros e secretários de Estado não-socialistas punham as pastas que sobraçam á sua disposição. A rainha pediu aos ministros e secretários de Estado que continuem a proceder como entendem ser a bem do Reino».—(F. P.).

Conversações
israelo-egípcias?

JERUSALEM, 12 — Vários jornais israelitas publicam uma informação segundo a qual «Ali Sabri, principal colaborador do presidente Nasser, estaria pronto a encontrar-se com o presidente Ben Gurion ou qualquer outro dirigente israelita». — (F. P.).

Muitas prisões
no Iraque

BEIRUTE, 12. — O chefe do Governo iraquiano mandou prender, pelo menos, 375 pessoas e desarmou um dos regimentos do Exército, como medida de precaução contra a conspiração dos elementos que pretendiam derrubar o Governo. Entre os presos figuram muitos oficiais do Exército e o chefe da Polícia. Dois dos membros do Gabinete também se encontram envolvidos na conspiração.

Grupos da «Resistência Popular», formados em Bagdad, patrulham as ruas e passam revista aos veículos. — (A. N. I.).

Alívio para os que sofrem de indigestão

Nem toda a gente se lembra de que muitas das perturbações do estômago que sobrevêm às refeições — azia, flatulência e uma sensação desagradável de enfartamento — podem ser, em geral, rápida e fàciimente eliminadas pela neutralização do excesso de ácido no estômago.

Toma-se sem dificuldade

A MAGNÉSIA «BISURADA» fará depressa e bem essa neutralização. Tomada depois das refeições, livra das dores e permite um alívio duradouro.

A MAGNÉSIA «BISURADA» neutraliza ràpidamente a hiperacidez, acalma a inflamação das membranas do estômago e faz com que a digestão volte a ser normal.

MAGNÉSIA «BISURADA» — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Telf. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Subsidiado pelo Fundo do Turismo

Relações comerciais
russo-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 12. — Segundo o jornal «O Globo», dois diplomatas brasileiros teriam entrado em contacto pessoal, em Washington, com o embaixador da U. R. S. S. nos Estados Unidos, Menschikov, sobre o reatamento das relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética. Teria ficado decidido estabelecer mais contactos em Genebra. — (F. P.).

SCIAL

TRAV. DO CORPO SANTO, 15

TELEF. 20464

Veja os nossos azulejos vidrados

10X10—15X15

Novas cores

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

naram ainda suficientemente num ritmo conjugado de expansão e restam vazios consideráveis a preencher numa estrutura económica mais completa e fecunda. Estamos em fase de industrialização, mas de insuficiente industrialização — a que não se traduz apenas por maior numero de fábricas, mas pela estimulação do rendimento de todas as actividades produtoras, com instrumentos e métodos de trabalho cada vez mais fecundos e bem articulados.

Lê-se com interesse bem merecido o ultimo Relatório publicado pela Associação Industrial Portuguesa — com reveladora introdução geral e minuciosas referências por sectores fabris — e colhe-se dele uma impressão dupla de esperança e de verificação das insuficiências que persistem. Trabalha-se muito em Portugal e trabalha-se bem em numerosos sectores. Mas não basta. Urge trabalhar mais e melhor. O crescimento de 4 pontos nos índices da produção, entre 1956 e 1957, assinala o revelador documentário da industria, «não pode considerar-se resultado confortável, quer á luz das exigências da economia portuguesa e dos objectivos da sua política de industrialização, quer em confronto com a evolução verificada entre nós nos ultimos dez anos».

Tomando por base-100 o índice de 1953, o rendimento produtivo das industrias extractivas elevou-se apenas para 103 e 106, respectivamente, em 1956 e 1957; o das industrias de alimentação e bebidas manteve-se em 108 e 107; o das industrias texteis e do vestuário progrediu para 113 e 116; o das industrias da madeira, cortiça e mobiliário estagnou relativamente em 100 e 104. Registaram avanços mais apreciáveis os sectores da metalurgia, da metalo-mecanica e do material eléctrico, que alcançaram os índices 147 e 148 naqueles dois ultimos anos seferidos, e o da electricidade, em que se chegou aos índices 158 e 157. Mas no ramo da ceramica, cimento e vidros, onde havia sido atingido o índice 133 em 1956, verificou-se no ano seguinte declinio para 124. O desenvolvimento observado na totalidade dos sectores industriais exprime-se pelo índice 122 em 1956 e 126 em 1957. E dos dados estatísticos relativos ao primeiro semestre do ano em curso pode deduzir-se que a produção da industria transformadora, embora ultrapassando o nível registado naquele ano, apresentará uma taxa de crescimento relativamente mais fraca. Esta ultima verificação já não se verifica no relatório da Associação Industrial Portuguesa, mas no esclarecedor preambulo da Proposta de Lei de Meios para 1959 apresentado pelo Governo á apreciação da Assembleia Nacional.

A cadência da nossa expansão económica precisa de receber mais vigoroso impulso, em multiformes sentidos. Assim o afirma o referido documento oficial em outra passagem significativa, ao salientar «a decisão firme de acelerar o ritmo de crescimento económico que transparece do projecto do 2.º Plano de Fomento». É á luz desta esperança, em que transparece implicito o reconhecimento de uma insuficiência anterior, que podem ser melhor compreendidos os depoimentos dos indusriais portugueses, perante «as neccssidades de uma economia em evolução e sujeita aos pesados embates de uma concorrência externa cada dia mais apoiada nos progressos cientificos e nos estímulos derivados da cooperação e dos próprios governos».

FACTOS E PROBLEMAS

● *Com o patrocínio do Ministério do Economia e da Fundação Gulbenkian, esta ultima por intermédio da sua secção de estudos de economia agrícola, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo vai promover um oportuno concurso entre as explorações agrícolas que se dedicam á produção de cereais panificáveis. Pretende-se, por um lado, verificar a estruturação actual das explorações agrárias desse ramo no nosso País; e, por outro lado, impulsionar a cultura em melhores bases técnicas, á luz dos conceitos de organização produtiva e de produtividade que se aplicam nos países adiantados.*

Iniciativas desta natureza são, por si mesmas, indícios animadores de que os problemas do rendimento económico em Portugal são já apreciados com novo espírito.

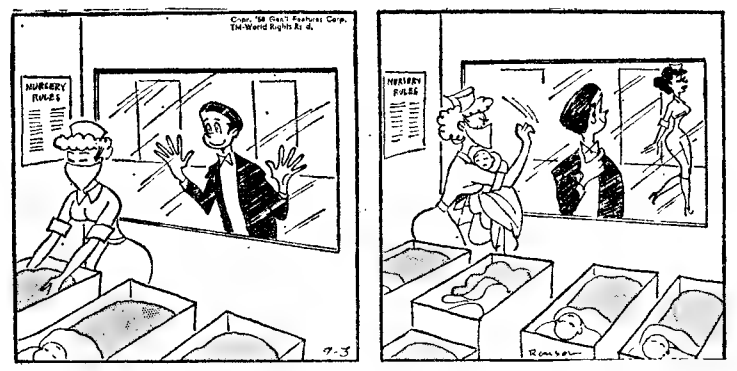
● *Entre as grandes verbas dos maiores valores da nossa exportação, há pouco quem se dê conta da importancia das contribuições que certas industrias pouco conhecidas do grande publico estão a assegurar á balança comercial portuguesa. Apontem-se, como exemplos entre muitos que poderiam ser citados, a venda para o estrangeiro e Ultramar, nos primeiros nove meses de 1958, de 16.958 contos de óleos de peixes e cetáceos; 4.948 contos de lousas de Valongo; 27.678 contos de estanho em metal; 8.303 de redes e linhas de pesca; 3.756 de tecidos especiais para pneus; 15.531 de conservas de azeitona; 4.257 de enxadas rusticas; 2.265 de artefactos de ourivesaria; 1.996 de chapeus; 4.281 de fósforos; etc. A soma de valores de exportação de pequenas ou menos conhecidas industrias representa para o nosso País o ingresso anual de muitas centenas de milhar de contos.*

● *As dificuldades com que está a debater-se a exportação do vinho do Porto (comprovadas no declinio considerável das vendas realizadas no ano corrente relativamente ao anterior) justificam os auxilios financeiros concedidos á lavoura duriense e, até, a sua amplificação em tempo oportuno. A direcção da Casa do Douro já pôs em execução um primeiro financiamento para as produções manifestadas e não comercializadas, de 650 escudos por pipa de 550 litros sobre 80 % da produção, a partir de 1 de Novembro; e anunciou um segundo financiamento, a partir de 1 de Março de 1959, cujo quantitativo e condições serão divulgados na altura própria. Estes expedientes são indispensáveis enquanto não se puder reconduzir a exportação de vinho do Porto aos seus mais avultados montantes anteriores á ultima guerra.*

● *Os transportes aéreos locais têm papel cada vez mais eminente a desempenhar na valorização económica e social dos nossos territórios ultramarinos. A Guiné, por exemplo, dispõe desde há tempos de um novo avião quadrimotor com capacidade para 14 passageiros, que está ao serviço das ligações Bissau-Dakar e Bissau-Cabo Verde com bom rendimento de exploração. Não seriam de desprezar a coordenação e «contrôle» eficientes dos serviços e materiais de aeronáutica comercial em todas as parcelas do território português disperso pelo Mundo — e em conformidade com uma planificação previsora das suas necessidades sob a égide do Governo central.*

Rei morto, rei posto. Mesmo quando o rei é «Salomão» de uma obra cinematográfica. Foi o que mais uma vez aconteceu, substituindo-se o falecido Tyrone Power por Yul Bryner, no desempenho do filme «Salomão e a rainha do Sabá», que está a rodar-se em Madrid. Para tal, foi, porém, necessário cobrir a lustrosa calva de Bryner com farta cabeleira e pôr-lhe a obrigação de deixar crescer a barba. Assim, o actor de cabeça rapada aparecerá no filme com vistosos ornamentos capilares, tal e qual o mostramos nesta fotografia

ELE & ELA



O pai e o homem

A lição das eleições em França

(Continuação da 1.ª página)

-se-ia que se tratava de acontecimentos que pertenciam á História. De Gaulle triunfara daqueles que o levaram ao Poder mas que não estava mdispostos a acompanhá-lo até ao fim na sua política argelina.

As eleições de Novembro, com o seu resultado desconcertante, falsearam estes cálculos e trouxeram de novo á superfície os elementos que tinham sido varridos pela vaga do referendo. Nas eleições de Novembro, os homens do 13 de Maio triunfaram em toda a linha e conseguiram a sua desforra do general que chegou a crer que os eliminara do circuito político francês.

Os verdadeiros vencedores

Qual era a situação antes das eleições? Na partida que se jogava em volta do general, desde que este subira ao poder, as vítimas pareciam ser os homens do 13 de Maio. Parecia que de Gaulle, levado por eles ao Poder, se apoiava nos políticos de Paris para liquidar a revolta da Argélia quando os homens de 13 de Maio estavam convencidos de que seriam eles o seu sustentáculo para destruir o sistema, quer dizer para afastar os políticos de Paris e tudo o que estes representavam.

No plano eleitoral esta evolução devia traduzir-se e completar-se pela vitória dos partidos do centro-esquerda os quais apoiavam a política argelina do general, pois só ela, garantindo-se a esses partidos uma posição predominante na futura Assembleia, seria possível a realização daquela política. Atribuia-se mesmo ao general de Gaulle o desejo de facilitar essa evolução a qual lhe permitiria levar a cabo a obra de depuração que se propunha realizar na Argélia e que começara logo que subiu ao poder, a fim de que a vida publica do país regressasse á normalidade sobre a base da Constituição da V Republica.

O resultado das eleições de Novembro pôs termo a estes devaneios e destruiu os cálculos em que eles assentavam. Os partidos do centro-esquerda foram os vencidos do escrutínio de 23 e 30 de Novembro, arrastando na sua derrota a parte já realizada da tarefa de depuração. As eleições foram ganhas pela U. N. R. (União para a Nova Republica) o partido que invoca o nome do general de Gaulle mas que, no fundo, é uma emanação do movimento de 13 de Maio. Desta maneira os homens do 13 de Maio foram os verdadeiros vencedores das eleições não só por terem pulverizado os adversários, os quais estarão ausentes da Assembleia, como por dominarem completamente o cenário da política francesa.

Uma tarefa difícil

Assim o general de Gaulle terá de enfrentar uma situação nova e inesperada. A' primeira vista dir-se-ia que devia felicitar-se pela vitória do partido que diz ser-lhe fiel e que será a mais importante formação política da primeira assembleia da V Republica. Ora é precisamente essa eventualidade que inquieta o general, criando um dos paradoxos mais gritantes da situação política em França. Com efeito, o general receia que a nova Assembleia seja ingovernavel por haver nela uma representação gaullista excessiva. No fundo o partido que invoca o nome do general não comunga nas suas ideias, sobretudo em relação ao problema da Argélia. Com uma Assembleia em que a maioria fosse dos partidos do centro-esquerda, esta estaria em condições de apoiar a política argelina do general, permitindo que esta fosse levada a bom termo. Com a Assembleia eleita essa tarefa será incomparávelmente mais difícil, para não dizer impossível, o que de forma alguma facilitará a evolução normal da situação em França. Esta continua a ser dominada pela questão da Argélia e não se esclarecerá enquanto essa questão não for resolvida. Mas nesse ponto o general está em desacordo com o partido que terá predomínio na Assembleia e que, á cabeça do seu programa, inscreveu a «integração» como unica fórmula capaz para pôr termo á luta na Argélia, fórmula que o general nunca perfilhou.

Perspectivas

Há portanto muitas probabilidades de que em breve estale um conflito entre o general de Gaulle e o partido que invoca o seu nome, o que se dará fatalmente quando, investido nas funções de chefe do Estado, de Gaulle fizer sentir que está decidido a impor, para o problema da Argélia, a sua solução. Veremos, então, o inspirador da nova Constituição usar dos poderes que esta lhe confere para reprimir a vontade de uma Assembleia na qual o partido mais numeroso é o partido gaullista.

Esta perspectiva não é pessimista pois a nova situação criada pelas eleições de Novembro é muito mais confusa do que aquela que existia antes do referendo de 28 de Setembro. Nessa altura havia, ao menos, a esperança de que uma vitória esmagadora do general de Gaulle reforçaria a sua posição permitindo-lhe impor-se aos homens de Argel. Foi isso que, efectivamente, aconteceu então, pois aqueles não possuiam qualquer autoridade legal e por isso foram os derrotados do plebiscito.

Agora é o contrário que se dá. O êxito eleitoral do partido que representa os homens do 13 de Maio ultrapassou todas as previsões e conferiu-lhes a autoridade política que lhes faltava. Depois de 28 de Setembro o general falou-lhes como chefe plebiscitado pela Nação, agora os homens do 13 de Maio estão em condições de responder como representantes autenticos da mesma Nação. Nada disto, certamente, contribuirá para facilitar as relações entre o general e a Assembleia eleita em Novembro.

ATTICUS

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Ave Maria. Sala própria. Telefone 41

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

DE VEZ EM QUANDO...

O vida em aberto

por João Patrício

O comércio, nacional e internacional, cota-se, ou valoriza-se nas chamadas Bolsas de mercadorias. Através do jogo das altas e baixas dos preços dos bens comerciáveis, vão-se assim gerando ou arruinando fortunas. E' uma luta invisivel de titans da ganância, cujo escopo central é sempre o mais alto lucro. A lei económica da oferta e da procura serve, aqui como em todos os demais ramos da troca de valores, de pano de fundo á especulação ambiente.

Os valores espirituais também não conseguem fugir, ás vezes, á infalibilidade das forças ocultas dessa lei da Economia Política clássica. Tanto no campo da Literatura como no da Arte e no da Música os valores mais representativos das diversas escolas ou correntes sofrem, em relação á audiência do público, flutuações periódicas de interesse — valorização ou revalorização de preferências. Um poeta, um romancista, um pintor, um musico de grande plana são hoje incensados para cairem amanhã no mais total esquecimento e, volvidos anos, voltarem a ser colocados no pedestal anterior. Outras vezes, morrem ignorados e ressuscitam na glória.

*

Acaba o Município de Lisboa, e muito bem, de homenagear, com a colocação de uma lápide no prédio onde nasceu, o poeta Fernando Pessoa. Justa consagração, na verdade, ao autor admirável da «Mensagem». Há pouco tempo o mesmo Município havia homenageado, também justamente e em idênticos moldes, o jornalista, poeta e homem de acção que foi António Ferro. Semelhantes manifestações consagratórias não só honram quem as promove (e, neste capítulo, a edilidade da nossa primeira Câmara só é digna de elogios) como servem de dignificante exemplo á juventude que cruza as nossas ruas e praças.

Mas (eterna adversativa...) não haverá algumas lacunas involuntárias a preencher pelo Município de Lisboa, na sua meritória, educativa e patriótica tarefa de fazer recordar ao vulgo os ínclitos varões lusitanos? Não haverá vultos, neste caso literários, que ainda não viram na casa onde nasceram, ou viveram e morreram, colocada uma condigna memória em mármore a atestar aos viandantes da Lisboa materialista de hoje que Alguém por ali passou?

Estamos a pensar em Augusto Gil, esse grande poeta — tão amoroso e tão português — cujos inimitáveis versos andam na boca do povo, cantados pelo coração da gente boa e humilde dos típicos bairros lisbuetas, nas suas marchas e descantes em louvor dos santinhos populares. Bastaria a encantadora poesia «O Passeio de Santo António» — tão festejado e querido taumaturgo alfacinha — para exigir que a cidade pagasse a dívida que mantém em aberto para com o autor do «Luar de Janeiro» e do «Craveiro da Janela», que tanto a amou, e onde viveu tantos anos e morreu.

Gil exalou o ultimo suspiro num primeiro andar modesto da Rua Bartolomeu Dias, em Lisboa, entre Belém e Pedrouços. A hora da morte (pelas sete e meia da manhã do dia 26 de Fevereiro de 1929) pediu ás pessoas queridas que o rodeavam que lhe abrissem a janela do quarto para poder ver pela última vez as estrelas. Essas estrelas, a essa hora, refulgiam ainda pàlidamente sobre a cidade que foi, para o poeta, a sua segunda terra adoptiva. E todas as noites, estamos certos, essas estrelas reclamam inefàvelmente, do alto do firmamento, o pagamento de uma dívida em aberto...

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FUNERÁRIA 1.º DE MAIO DE 1887

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o § 1.º do artigo 16.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Associação a reunir na sua sede, Rua Gilberto Rola, 67, 2.º, desta cidade, pelas vinte e uma horas do dia 19 do corrente, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS:

— Eleição dos Corpos Sociais para o ano de 1959, discussão e votação do orçamento de despesas para o mesmo ano. Regularização de créditos em litígio.

Se meia hora depois de marcada, não estiver presente numero legal de sócios para a mesma funcionar, fica desde já feita nova convocação, para o dia 26, á mesma hora e com a mesma Ordem de Trabalhos.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
Américo Correia da Conceição

MISSA

Os empregados do Banco Nacional Ultramarino

Participam que amanhã, dia 13, pelas 18.30 horas será celebrada na igreja de S. Domingos, missa por alma dos seus gerentes e seus colegas falecidos, agradecendo a todas as pessoas que se dignem comparecer a este acto religioso.

Ardeu pela quarta vez uma fábrica de cal na Figueira da Foz

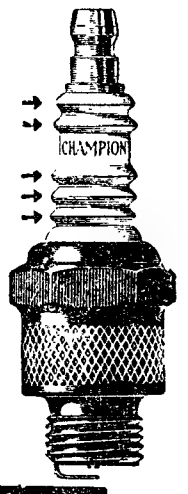
FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Manifestou-se incêndio nos fornos de cal, da firma Francisco da Silva Branco, Suc., situados no lugar de Salmanha, nos suburbios desta cidade.

As chamas consumiram grande quantidade de lenha e parte do telhado. Compareceram as duas corporações de bombeiros da Figueira da Foz, evitando que o fogo se propagasse ás casas próximas.

Os fornos, que trabalhavam há 8 dias, estavam no seguro e é a quarta vez que ali se registam incêndios.

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

ESTES 5 RESSALTOS PODEM OFERECER-LHE MAIOR POTÊNCIA



O isolador de 5 ressaltos, exclusivo da Champion, oferece-lhe uma protecção 20% maior contra curto-circuitos do que um isolador liso... ajuda a assegurar uma faísca perfeita, a qual permite obter do motor toda a potência e rendimento para que foi criado.

CHAMPION

Para um rendimento perfeito de qualquer carro, substitua as velas sujas, gastas e queimadas por velas novas, Champion de 5 ressaltos.

Representantes
C. SANTOS LDA.
Lisboa — Av. da Liberdade, 29-41
Porto — R. de Sta. Catarina, 160-168
Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Coroe a mesa da consoada... dê

Pelikan

TELEVISÃO

Se está interessado na aquisição de um receptor de T. V., não compre sem visitar a **S. P. I. C.**, que apresenta os modelos para 1959, das grandes e afamadas marcas americanas:

HOFFMAN, SETCHELL-CARLSON, FLEETWOOD e OLYMPIC

Modelos portáteis e conjuntos com T. S. F. e Gira-discos

DESDE ESC. 5.000$00!

S. P. I. C.

P. DUQUE DE SALDANHA, 31-B
Telefones 46626 e 51722

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de predios, parte de predios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25487.

Sociedade «Estoril»

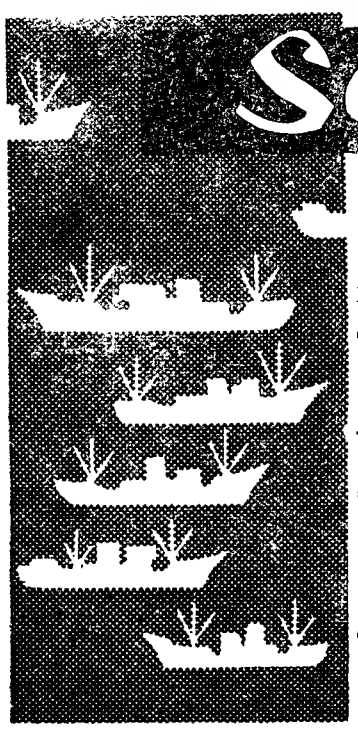
Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 22 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do artigo 114.º da tarifa geral e do artigo 11.º da tarifa de operações acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las pagando o seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao serviço da secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 19.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1958.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual



Sociedade Geral

Para: **FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

N/M «ANA MAFALDA» em 26 de Dezembro

Carrega em Lisboa para BISSAU a 20 e para CABO VERDE a 22 de Dezembro
Carga frigorifica dia 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «ANDULO» em 19 de Dezembro

Carrega em Lisboa nos dias 15 a 17 de Dezembro
Carga frigorifica dia 18 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO, ANVERS e HAVRE

N/M «BORBA»

Em Lisboa sómente para MATADI a 13 de Dezembro

N/M «BELAS»

De 14 a 24 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI a 30

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»

Até 22 de Dezembro. Recebe também carga para o HAVRE

N/M «BORBA»

De 27 de Dezembro a 13 de Janeiro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONVOCAÇÃO

Convoco os beneficiários desta Caixa de Previdência, a reunirem-se no dia 15 do mês de Dezembro próximo futuro, pelas 17.30 horas, no edificio dos Paços do Concelho, na sala das sessões, a fim de designarem, nos termos do § unico do art.º 22.º do Regulamento, os membros do Conselho Geral e da Direcção para o triénio de 1959/1961.

Lisboa, 24 de Novembro de 1958.
O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL,
António Rodrigues Cavalheiro

Para os nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos a quantia de 20 escudos, que nos foi enviada por uma leitora que se declara «uma alma amargurada».

De F. M. F., recebemos com o mesmo destino a importancia de 100$00.

—A firma Fonseca & Seabra, Ld.ª, com sede na Rua do Desterro, n.º 8-A e B, enviou-nos a quantia de cem escudos destinada a ser distribuida pelos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa» na quadra do Natal. Agadecemos em nome dos contemplados.

DE LUTO

Augusto Dionisio

Acometido de uma sincope, faleceu hoje, na casa da sua residência, na Rua Monte de Olivete, 30, 3.º, o comerciante e industrial sr. Augusto Dionisio, de 64 anos, muito estimado e considerado pelas suas excelentes qualidades de carácter. Era casado com a sr.ª D. Celeste da Silva Dionisio e pai da sr.ª dr.ª D. Maria Fernanda Dionisio Loução, professora do liceu de Beja, casada com o agricultor sr. António Loução. O funeral efectua-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Dr. Roberto António Martins

Com 72 anos de idade, faleceu o sr. dr. Roberto António Martins, natural de Cabo Verde, que foi juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, casado com a sr.ª D. Luísa Leça Medina e Vasconcelos Martins. O funeral, a cargo da agência Sraf, realiza-se amanhã, da Avenida Marquês de Tomar, 56, 1.º-dt., a hora e para o cemitério do Lumiar, ás 12 horas.

António Gouveia Machado

Faleceu o sr. António Gouveia Machado, de 69 anos, natural de Sernancelhe, proprietário da Casa Gouveia Machado, casado com a sr.ª D. Emília Maria da Silva Machado, pai da sr.ª D. Maria Antónia da Silva Machado e do sr. António da Silva Gouveia Machado. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. José, para jazigo no cemitério dos Prazeres, sendo celebrada missa de corpo presente ás 9 e 30 horas.

Alberto Antero Xavier

BRAGANÇA, 11 — Na sua residência, na freguesia de Covelha, deste concelho, donde era natural, faleceu o sr. Alberto Antero Xavier, de 60 anos, casado com a sr.ª D. Ricardina Afonso Xavier, professora do ensino primário em Macedo de Cavaleiros.

O extinto fez parte do C. E. P. como 2.º sargento do Regimento de Infantaria n.º 10, tomou parte na batalha de La Lys e foi aprisionado pelos Alemães, tendo regressado á Pátria depois da assinatura do armistício.

Era irmão das sr.ªs D. Olema Xavier da Costa e D. Branca Xavier dos Santos, casadas, ausentes em S. Paulo (Brasil), e dos srs. cor.-médico reformado, dr. Gilberto Carrilho Xavier, dr. Norberto Augusto Xavier, chefe da 3.ª Repartição da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e médico-veterinário e Reginaldo Carrilho Xavier, proprietário e industrial, todos residentes e domiciliados em Lisboa.

SUFRÁGIOS

Dr. Sidónio Pais

Mandada dizer pelo sr. Vitor Sidónio, celebra-se, no próximo dia 15, pelas 11 horas, nas Oficinas de S. José, missa de sufrágio, por alma do antigo Presidente da Republica, dr. Sidónio Pais.

Partiu o «Santa Maria»

No paquete «Santa Maria», que chegou esta manhã de Vigo, com cerca de 300 emigrantes espanhóis para a Venezuela, embarcaram, em Lisboa, 525 passageiros, na sua maioria naturais da Madeira, que ali vão passar as férias de Natal. Entre estes figuravam o comandante Camacho de Freitas, governador civil do Funchal, e os deputados p.ª Gonçalves Gomes e dr. Alberto de Araujo.

VIDA MUSICAL

Concerto em S. Carlos

O maestro Lazlo Somogyi vai reger a Orquestra Sinfónica Nacional, amanhã, ás 18 e 15, no S. Carlos, num concerto promovido pela Emissora Nacional. Será solista o pianista Sérgio Varella Cid e do programa fazem parte a primeira audição integral da «Suite Hary Janos», de Zolton Kodaly, o «Terceiro concerto para piano e orquestra», de Rachmaninoff, e a «Sinfonia do Novo Bundo», de Devorak.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Dizem os leitores...

Um atrevido que persegue as raparigas no Pinhal Novo

No Pinhal Novo, freguesia muito importante do concelho de Palmela, costuma aparecer, por volta das 21 horas, quando chegam os comboios do Barreiro, que trazem várias raparigas que trabalham em Lisboa, um atrevido que se intromete com as raparigas e as persegue com uma bicicleta, aproveitando-se das deficiências de policiamento e de luz eléctrica, be mcomo do mau estado das ruas que, de tão enlameadas e encharcadas, devido á falta de passeios e de calcetamento, dificultam a defesa pela fuga (ele age nos dias de chuva por a população estar recolhida e as ruas estarem intransitáveis).

Chama-se a atenção das autoridades de Palmela para este caso de perseguição, pois é indecorosa a impunidade com que o atrevido ciclista se intromete e assusta raparigas indefesas, que as autoridades policiais têm o dever de proteger na via publica.

VIDA SOCIAL

PRINCESA MARIA TERESA DE BORBON E PARMA

De avião, regressou a Paris depois de alguns dias de permanência em Portugal, como hóspede dos Condes de Farrobo, a princesa Maria Teresa de Borbon e Parma.

Amanhã, sábado às 15 e à 21 h.

LEILÃO
— DE —
ANTIGUIDADES

MOBILIARIO, PINTURAS, RELÓGIOS, LUSTRES, BIBELOTS, TAPETES PERSAS, LOUÇAS DA CHINA, CRISTAIS, CASQUINHAS, ETC., NOS SALÕES DE VENDAS DA

RUA LUZ SORIANO, 53

(ANTIGO PALÁCIO FICALHO)

Chamamos a atenção dos n/ estimáveis clientes para esta interessante almoeda, na qual apresentamos um nucleo de objectos antigos, em que se destacam :

Par de pequenas credências douradas, que pertenceram á Colecção Burnay, do Palácio da Junqueira—Tremós Império—Meias cómodas em espinheiro e pau-santo, estilo Luís XVI—Par de «side-boards» lacados, com tampo de mármore preto — Mesa Luís XV, encanastrada — Interessantes mesas inglesas, de abas, em mogno — Ditas meia lua — Bom armário de vidrinhos em vinhático — Mesas de centro, em pau-santo e mogno — Mesinha de costura, inglesa — Cómoda em miniatura, em pau-santo e pau rosa — Rica mobília de sala, estilo D. João V, em pau-santo, com cochins forrados a damasco de seda — Diversos móveis ingleses, em pau-santo e mogno — Arcas portuguesas — Fauteuils em mogno, da época romantica — Boas cadeiras estilo D. João V, em nogueira — Cadeiras inglesas — Bufete — Espelhos — Licoreiros com estojo — Relógios ingleses e franceses, de caixa alta e de mesa — Lustres de cristal antigo — Apliques de bronze e cristal, franceses — Algumas peças de louça da China, C.ª das Indias, como sejam travessas, pratos, covilhetes, tijelinhas, etc. — Jarras de porcelana francesa — Cristais antigos — Casquinhas inglesas, antigas (samovares, pratos cobertos, tabuleiros, fundos para garrafas, etc., etc.) — Algumas peças de prata antiga — Magníficas pinturas antigas, sobre tela e madeira, representando paisagens, flores, retratos, etc., etc.

Também será vendida uma mobília de sala de jantar, género antigo, cofre francês á prova de fogo, cómodas utilitárias e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Telefone 21312 — LISBOA

Seja qual for o trabalho de costura a máquina é uma "KAYSER"

Para trabalhos de: alfaiates e modistas, roupa interior, cintas, luvas, gravatas, artigos plásticos, abat-jours, cabedais finos, almofadas, decoração, cortinados e reposteiros, guarda roupa de teatros, barracas de campismo, toldos e capotas para carros, velas de barcos, guarda-chuvas, etc. etc.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DAS 15 ÀS 19 H.

Dardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 — LISBOA

Dr. Roberto António Martins

(Juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça)

FALECEU

Luísa Leça Medina e Vasconcelos Martins, Isabel Nobre Martins e filhos, Aurélio Medina Martins, mulher e filhos (ausentes), Eugénia Medina Martins, Maria de Lourdes Medina Martins, Maria Helena Medina Martins, João Luís Medina Martins, Dr. Frank Martins, irmãs e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e saudoso marido, pai, irmão e parente e que o seu funerál se realiza amanhã da Av.ª Marquês de Tomar, 56-1.º dt.º, ás 12 horas para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA SRAF

António Gouveia Machado

FALECEU

Emilia Maria da Silva Machado, Maria Antónia da Silva Machado, António da Silva Gouveia Machado, Palmira de Jesus Machado, filhos e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, irmão, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. José (L. da Anunciada), para jazigo no cemitério dos Prazeres, sendo celebrada missa de corpo presente, ás 9,30 horas.

AGÊNCIA SALGADO

Agência «SRAF»

Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras. 5—Tel. 27288

Sebastião José Ferreira de Magalhães

MISSA DO 7.º DIA

Maria Natércia da Motta de Magalhães e Maria Leonor da Motta de Magalhães, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, sábado, pelas 11 horas, na Igreja de N.ª Sr.ª da Assumpção em Cascais, será celebrada Missa, pelo eterno descanso de seu estremoso esposo e pai.

António Gouveia Machado

FALECEU

O PESSOAL DA CASA GOUVEIA MACHADO, participa o falecimento do seu patrão e que o funeral se realiza manhã pelas 11 horas, da Igreja de S. José, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA SALGADO

António Gouveia Machado

FALECEU

MACHADO & SANTOS, LD.ª, participa o falecimento do pai dos sócios Maria Antónia da Silva Machado e António da Silva Gouveia Machado e que o funerál se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. José, para jazigo, no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA SALGADO

Algés

D. Olimpia Branca Ferreira dos Santos de Magalhães Correia

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seu marido Artur Armando de Magalhães Correia, seu filho Dr. Luís Nuno Ferreira dos Santos de Magalhães Correia sua esposa e mais família participam que amanhã dia 13, pelas 10 horas da manhã, na capela dos Anjos, (em Algés), será mandada dizer missa pelo eterno descanso da alma de seu ente querido. Agradecendo desde já a todos que possam assistir a este piedoso acto.

Tratou
AGENCIA MACHADO DA COSTA

Extraordinário interesse

para a conquista do 1.º lugar

no campeonato carioca de futebol

RIO DE JANEIRO, 12. — O campeonato de futebol do Rio de Janeiro poderá ser decidido no próximo domingo, bastando ao Vasco da Gama — primeiro na classificação geral — que empate com o Flamengo, para lhe ser atribuido o titulo de campeão. Contudo, se o Flamengo sair vencedor, os dois clubes ficarão empatados; também se o Botafogo derrotar o S. Cristóvão, subirá para o primeiro posto da classificação e ficará empatado com o Vasco e o Flamengo, visto o actual campeão ter dez pontos perdidos e os dois segundos — Flamengo e Botafogo — doze.

Antecipadamente, estão já a ser organizados vários jogos para durante a semana, a fim de que no domingo apenas se realize o Vasco da Gama-Flamengo, no estádio do Maracanã, esperando-se um «record» de bilheteira. O encontro terá início ás 18 horas locais — 21 horas T. M. G.

Assim, esta semana serão disputados os seguintes encontros da décima primeira jornada da segunda volta:

Bonsucesso-América; Fluminense-Canto do Rio; Bangu-Atlética Portuguesa; Madureira-Olaria; Botafogo-S. Cristóvão; Vasco da Gama-Flamengo.

Se o campeonato terminar no domingo — o que só poderá acontecer se a vitória pertencer ao Vasco — o Botafogo partirá na segunda-feira para Caracas, onde deverá participar numa série de encontros de desempate. — (A. N. I.)

Um atleta negro

descalço

bateu o famoso Pirie

SALISBURIA, 11—Um corredor negro, desconhecido do grande publico, o norte-rodesiano Muleya, que é conhecido pela alcunha de «destroyer negro», cometeu ontem a proeza de bater com um avanço de cem metros numa prova de três mil metros, disputada nesta cidade, o grande atleta britanico Gordon Pirie. O negro Muleya fez a prova descalço, entusiasmando os milhares de assistentes, tanto mais que foi a primeira vez que um atleta de cor competiu com atletas europeus, na Rodésia do Sul. — (L.).

DESPOR

PENSANDO NO SPORTIN

Todos os jogadores

que foram submetidos a duríssima p

alimentam a esperança de

Apesar do Benfica continuar invicto no campeonato nacional de futebol, sinal de que a equipa atravessa um momento de boa forma, a verdade é que o facto do próximo adversário se chamar Sporting levou os seus responsáveis a encararem o jogo com os maiores cuidados. Esses cuidados ficaram, aliás, bem expressos na duríssima preparação a que os atletas foram submetidos durante toda a semana.

Não houve exagero na preparação perfilhada porquanto os mentores do futebol benfiquista, uns por tradição, outros por experiência própria, sabem bem que o facto dos «leões» não atravessarem, na altura presente, um bom momento nada significa, pois um Benfica-Sporting, haja o que houver, é sempre um jogo de resultado duvidoso.

Daí, a necessidade da equipa, ao entrar em campo, sentir que pode fazer tudo, que está em condições de replicar a todos os golpes do adversário, enfim, que, além de moralizada está também em excelente condição física e técnica. E nada melhor para tal que um treino intenso e metódico.

A preparação dos pupilos de Otto Glória começou na terça-feira e prolongou-se até hoje á tarde.

Durante todos estes dias os atletas benfiquistas foram submetidos a prolongadas sessões de preparação física, a tal preparação que obriga a crítica e o próprio publico que vai ao futebol, a reconhecer nestes atletas uma condição física excepcional. Também o remate á baliza foi particularmente trabalhado, notando-se em todos um maior desembaraço e em alguns uma potência fora do vulgar. Além dos outros pormenores individuais repetidos consoante a necessidade de cada um, a equipa, quando nos treinos de conjunto— e todos os dias houve um largo período de jogo! — experimentou várias formações atacantes e dizemos atacantes porquanto na defesa, uma vez que não há lesões nem castigos, jogaram sempre os mesmos homens.

Desfeita a duvida da utilização

Novo conceito de escrita inspirado pela própria Natureza!

Parker 61

a caneta de acção capilar

Tal como a força da gravidade controla esta secular ampulheta, assim também as próprias forças da natureza controlam a tinta na nova caneta Parker 61. A extraordinária Parker 61 enche-se por si própria precisamente com a quantidade de tinta necessária, que segue para um reservatório especialmente controlado a fim de não deixar verter nem cair borrões. Só no momento em que, pronta a escrever, o aparo toca no papel é que a tinta flui, produzindo um traço nítido e uniforme. De qualidade superior, virtualmente estanque e à prova de choque, a Parker 61 atingiu um novo e alto nível de funcionamento... sòmente possível pela acção capilar.

Superior a todas as outras canetas por quatro razões:

Pràticamente à prova de choque
Não verte tinta mesmo quando sujeita a grandes choques.

Simplicidade de funcionamento
Não tem peças para manipular nem susceptiveis de desgaste.

Pràticamente estanque
Um reservatório especial mantém a tinta sob contrôle.

Enche-se por si própria
Completamente, com limpeza, sem sujar os dedos.

PARKER 61 PARKER «51» PARKER SUPER «21»

UM PRODUTO DA PARKER PEN COMPANY

A marca de qualidade que se oferece com segurança e que se possui com orgulho!

Preços Fixos: Canetas Parker 61 Heirloom: Esc. 850$00 — Conjunto: Esc. 1.250$00 — Canetas Parker 61 Heritage: Esc. 775$00 — Conjunto: Esc. 1.075$00
Canetas Parker 61 Deluxe: Esc. 650$00 — Conjunto: Esc. 850$00

Representantes exclusivos: PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — L I S B O A

A VENDA EM TODO O PAIS NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

No. 9-6242

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

entusiasmo FA

FO
DE
ACA
Se ainc
FAR pe
de fabr
res de

Modelos CONQUETE — CO
DESIR e IN

A GÁS — A G

(ADAPTÁVEIS A QUALQU
A' venda na CIDLA, Lisboa, em to
e nas casas da es
A BOA COZINHA NO LAR...
E FOGÕES
Com FARGRIL, o grelhador ideal
DISTRIBUID

J. COSTA & SI
Rua Arco Bandeira, 79, 1.º — 1

AVEC FAR VOUS NE DIREZ JA

PTOS

IG

do Benfica

reparação

bater os «leões»

de Mendes, cremos que a grande preocupação de Otto Glória residiu na possibilidade da utilização de Palmeiro. Embora regressado ao jogo há pouco tempo, o valoroso internacional continua senhor das qualidades que todos lhe conhecem. Pelo menos, foi esta a ideia que nos foi possível recolher no treino a que assistimos.

Mas, com Palmeiro ou com «Chino», o certo é que a equipa encarnada fez uma preparação especial para o jogo com o Sporting e está, na verdade, em excelentes condições. O seu moral dizem bem as impressões que no final do treino conseguimos recolher de alguns dos seus mais valorosos jogadores.

«A vitória é decisiva para nós» —declarou Águas

O «comandante» do ataque, convidado a depor, disse:

—A vitória é decisiva para nós, pois, apesar de tudo, ainda vejo no Sporting o nosso mais perigoso adversário. Vencedores, conseguiremos afastar quase definitivamente os «leões». Claro que os nossos adversários pensarão o contrário e tudo farão para vencer. Nós, porém, estamos moralizados, a jogar bem e... pensamos na vitória.

Por sua vez, o guardião Costa Pereira expressou-se assim:

—Não espero vir a ter grandes problemas, pois creio que o Sporting jogará á defesa. Neste caso, as dificuldades recairão nos meus camaradas da frente. Mas estou certo de que eles saberão resolver o problema.

O madeirense «Chino» afirmou:

—Se jogar, tudo farei para bater o Sporting. Quando alinhava no Marítimo, defrontei três vezes os «leões» e nunca consegui ganhar. Tenho uma fé que será desta vez.

Por ultimo, ouvimos o outro estreante no «derby», o montijense Neto:

—Sou dos que mais firmemente acredita no triunfo da nossa equipa, apesar de saber o valor do Sporting e de ter bem presente que estes encontros se revestem de um ambiente muito especial e que influi muito nos jogadores. O nosso publico saberá ajudar-nos a conquistar os dois pontos.

Os cinco «artilheiros» do Benfica — António Mendes, Mário Coluna, Cavém, José Águas e Tremura (Chino) — ouvem os conselhos do treinador Otto Glória

O jogador argentino Perrocino

que está inscrito pelo Atlético desapareceu sem deixar vestígios

O Atlético não se tem poupado a esforços esta época no sentido de reforçar a sua equipa principal, com o objectivo de regressar ao convívio do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. A fragilidade do trio defensivo tem preocupado imenso o técnico Montez, que tem feito várias adaptações, sem resultados satisfatórios. Para colmatar a principal brecha os dirigentes alcantarenses mantiveram durante o ultimo mês, no maior sigilo, negociações com o argentino Perrocino que veio para Portugal por intermédio de Mario Imbelloni e as quais chegaram a bom termo. O respectivo contrato foi assinado e a inscrição de Perrocino feita dentro dos prazos legais na Associação de Futebol de Lisboa, em 29 de Novembro.

Mas o caso Perrocino começa agora a ter sua história, uma história que, pela força das circunstancias, terá que ser curta e que se resume no seguinte: o futebolista fez um contrato por duas épocas, 1958-59 e 1959-60, por uma importancia que Imbelloni considera inferior ao seu real valor. O facto é que Perrocino, que assiduamente treinara na Tapadinha, desapareceu há duas semanas para não mais ser visto, por influências estranhas, acusando agora Imbelloni o técnico alcantarense Montez, deste ter autorizado o seu compatriota a fechar um contrato por 25.000$00. A verdade é que o novo recruta alcantarense encontra-se já qualificado pelo Atlético e não poderá jogar noutro clube em Portugal. Em face de se não conhecer o actual paradeiro de Perrocino, o clube alcantarense já fez diligências através dos seus dois outros argentinos para localizá-lo. Enfim, uma história curiosa, cuja conclusão se não prevê fácil, salvo se Perrocino der sinal de si e prestar esclarecimentos satisfatórios.

Hoquei em Patins

A Federação não aceitou o protesto do Vianense

A comissão administrativa da F. P. P. deliberou não aceitar o protesto do Sport Clube Vianense em virtude de o mesmo não haver sido apresentado dentro do prazo regulamentar.

Relativamente á actuação do árbitro neste encontro, foi decidido submeter o assunto á Comissão Central de Árbitros.

Na mesma reunião, resolveu-se não aceitar também o protesto do F. C. Porto acerca do jogo com o Famalicense, devido a não ter sido apresentado nas condições regulamentares.

Rescaldo dos incidentes do jogo realizado em Tondela

A Associação de Futebol de Viseu ao apreciar os acontecimentos de domingo passado por ocasião do jogo Tondela-Lusitano de Vildemoinhos aplicou as seguintes sanções aos jogadores do Tondela: Borges Henriques, irradiação, por ter agredido o árbitro; quatro jogos de suspensão a Joaquim Correia; três a Carlos dos Santos, Manuel Ferreira e Lucio de Almeida; suspensão por 60 dias do delegado do Tondela; multa de 2.000$00 ao clube local e interdição do campo por três desafios. Os jogadores do Lusitano foram louvados pela forma disciplinada como agiram em defesa do árbitro.

O Desportivo de Tondela protestou o encontro, baseado em erros da arbitragem, além de ter pedido um inquérito para esclarecimento total dos incidentes.

Carlos Duarte duvidoso para o encontro de Braga

Bella Guttmann ainda não formou a equipa do F. C. Porto para o jogo do próximo domingo, em Braga, em virtude das lesões de Miguel Arcanjo, Osvaldo Silva e Carlos Duarte. Todavia, pensa-se que sómente a utilização do extremo-direito oferece duvidas.

PUGILISMO

Archie Moore vai defender novamente o seu título

MONTREAL, 12. — O campeão mundial dos «meio-pesados», Archie Moore, declarou ontem que até ao combate desforra com Yvon Durelle, marcado para o próximo Verão, em Montreal, apenas lutará na América do Sul.

Archie Moore anunciou que já tem em vista sete combates na América Latina, um dos quais com o título em jogo e a bolsa de 100 mil dólares. — (A. N. I.).

O Australiano Elliott

foi considerado o «Desportista do Ano»

FRANCFORT, 12. — Segundo o critério dos 61 principais comentadores desportivos de 20 países dos dois lados da cortina de ferro, o «Desportista do Ano», de 1958 — segundo o inquérito regularmente organizado pela United Press International — é o corredor australiano Herb Elliott, o atleta de 20 anos que este ano conseguiu estabelecer «records» mundiais da milha e dos 1.500 metros.

As duas proezas de Elliott foram cometidas com pequeno intervalo, durante a sua deslocação á Europa: 3 minutos e 54,5 segundos para a milha, na pista de Santry, em Dublin, a 6 de Agosto, e 3 minutos e 36 segundos para os 1.500 metros, em Gotemburgo, na Suécia, a 28 do mesmo mês.

A lista completa é a seguinte:

1.º, Herb Elliot, australiano, corredor de fundo, com o total de 723 pontos (foram-lhe atribuidos 39 primeiros lugares); 2.º, Rafer Johnson, norte-americano, decatlonista, 500 pontos (9 primeiros lugares); 3.º, Ion Konrads, australiano, nadador, 396 pontos (4); 4.º, Equipa brasileira de futebol, 323 (1); 5.º, Roger Rivière, francês, ciclista, 264 (1); 6.º, Toni Sailer, austríaco, esquiador, 219 (0); 7.º, Yolanda Balas, romena, saltadora em altura, 101 (1); 8.º, Armin Hari, alemão, «sprinter», 100 (0); 9.º, «Sugar» Ray Robinson, norte-americano, pugilista, 97 (0); 10.º, Zdzislaw Krzyschowiak, polaco pedestrianista, 92 (0).

Por nações, a Austrália foi a que teve maior total de pontos: 1.317, seguida pelos Estados Unidos, 789; Brasil, 323; França, 310, Inglaterra, 234; e Russia, 219.

Registe-se ainda que é a primeira vez que uma senhora figura entre os dez melhores desportistas do ano; e a primeira, também, que o primeiro classificado não é um europeu.—(A. N. I.).

N. da R. — *Entre os comentadores consultados figuram os Portugueses, dr. Salazar Carreira, do «Mundo Desportivo», e Serafim Marques, nosso prezado colaborador.*

Hoje à noite

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas, prossegue o «Regional» da Divisão de Honra com os seguintes jogos: Benfica-Tabacos, Queluz-Nacional, Sporting-Atlético e Belenenses-Campo de Ourique.

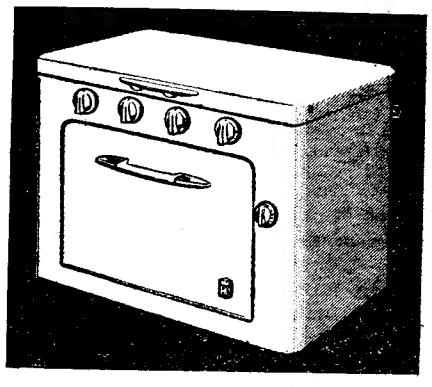
HÓQUEI EM PATINS — As equipas principais do Benfica e do Campo de Ourique defrontam-se, ás 22 horas, no rinque de Gomes Pereira, em jogo da 2.ª «mão» da 4.ª eliminatória de apuramento para o Campeonato Nacional.

TÉNIS DE MESA — Continuam os campeonatos regionais, disputando-se jogos das categorias inferiores.

VOLEIBOL — No ginásio do Técnico, ás 21 e 15 horas, para a fase final do Torneio de Encerramento defrontam-se Técnico-Lisboa Ginásio e Sporting-Benfica.

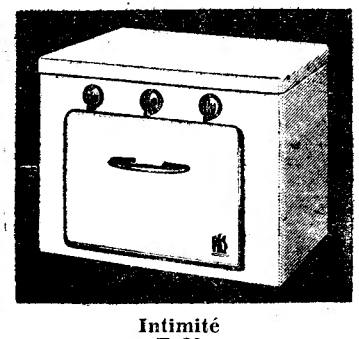
Com FAR nunca dirá... se eu soubesse!!!

GÕES FRANCESES
MA MUNDIAL
AIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
AMENTO IMPECAVEL
a não conhece os fogões
rgunte das suas qualidades
ico e rendimento a milha-
oas donas de casa que os utilizam!

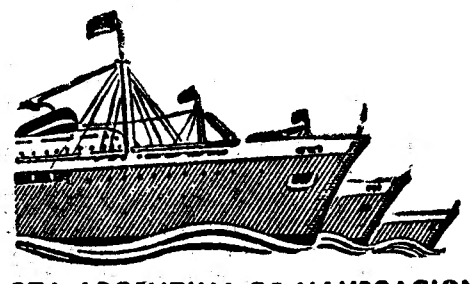


Desir com termostato
F 33

NVOITISE — FLOREAL
TIMITÉ
AZCIDLA
ER TIPO DE GÁS)
las as suas agências no País
pecialidade
SÓ COM «GAZCIDLA»
RAR»
fará sempre bons grelhados
ORES:
LVA, LDA.
ISBOA — Telefone 26713
AMAIS... SI J'AVAIS SU!



Intimité
F 20



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
(FANU)
Buenos Aires

LINHA DO NORTE DA EUROPA

1.ª Classe

DESTINOS	PAQUETE	DATA
HAVRE e LONDRES	«LIBERTAD»	14 JANEIRO
	«URUGUAY»	5 FEVEREIRO
	«LIBERTAD»	19 MARÇO
FUNCHAL LAS PALMAS RIO-SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«URUGUAY»	20 DEZEMBRO
	«LIBERTAD»	31 JANEIRO
	«URUGUAY»	21 FEVEREIRO

LINHA DO MEDITERRANEO

3.ª classe unica

DESTINOS	PAQUETE	DATA
CADIZ NÁPOLES GÉNOVA	«Corrientes»	20 DEZEMBRO
	«SALTA»	15 JANEIRO
	«Corrientes»	14 FEVEREIRO
FUNCHAL RIO-SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«Corrientes»	3 JANEIRO
	«SALTA»	29 »
	«Corrientes»	28 FEVEREIRO

Para passagens e carga, dirigir-se aos:
Agentes Gerais
Sociedade Comercial, Orey, Antunes & Cia. Limitada
Praça Duque da Terceira, 4
Telef. 22272 **LISBOA** **Telgm. Antunita**
Agentes no Norte
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite Limitada
Rua Nova da Alfandega, 80
Telf. 20775 **PORTO** **Telgm. Orey**

Aos conhecedores e apreciadores de obras de arte

Grande colecção de aproximadamente 250 quadros

A LEILOEIRA, LDA., tem o prazer de comunicar que recebeu instruções para catalogar e vender em leilão, a realizar AMANHÃ **E DIAS SEGUINTES, ÀS 15 E 21 HORAS, NAS SALAS DA MORADIA DA RUA SARAIVA DE CARVALHO, N.º 68, uma extraordinária colecção de excelentes pinturas a óleo, aguarelas e gravuras, das escolas italiana, francesa, holandesa, flamenga, inglesa, espanhola, russa e portuguesa, assinadas ou atribuídas a:** AVERCAMP, BASSANO, BERCHEM, BOHEM, ROSA BONHEUR, BRONZINO, BRUEGEL e VAN BAALEN, CARMICHAEL, CASTIGLIONE, CHAMBERS, CHEASE, COLONNA, SIDNEY COOPER, CRESPI, DOMENISHINO, DUMASTIN, FETI, FRAMPTON, GASTALDI, GENTILESHT, GHISOLFI, GRIFFIER, HACKAERT, HEEMSKERK, HENSHAW, HOGARTH, HOREMANS, HUYSUM, IBBETSON, KEYSER, LADELL, LANCE, LEADER, MÃES, MAGNASCO, DU MARESQUE, MEADOWS, MOLENAER, MICHAU, MIGNARD, MONNOYER, MORALES, ORIZZONTE, PAOLETTI, PELHAM, PEMBERY-PILLEMENT, RHEAM, RIVALDI, ROSSI, SAPORETTI. SCHALCKEN, SCHILL, SEGHERS, SNYDERS, STANFIELD, STARK, STEVENS, STORK, TAMPANI, TENIERS, TIDEMANN, ROSA TIVOLI, VAN FAALENS, VAN GOYEN, VERBOECKHOVEN, VERMEULEN, VERNET, VINCKEBONS, WEENIX, WITTEL, WOUWERMANS, ZAIS, ZUCCARELLI, etc

Esta colecção abrange uma grande variedade de assuntos, tais como cenas de salão, paisagens, marinhas, naturezas mortas, motivos de campo, montanhas, estudos de flores, batalhas, etc., etc., em todas as dimensões.

Para os coleccionadores esta é uma oportunidade unica de enriquecer a sua colecção com a aquisição de alguns trabalhos escolhidos.

Quem deseje um quadro de qualidade para sua casa, não encontrará uma ocasião melhor, enquanto que para aqueles que procuram um presente de Natal ou Ano Novo será dificil encontrar algo mais pessoal ou bem recebido que um quadro.

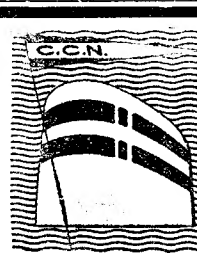
É uma rara oportunidade que não deve ser perdida, pois um grande numero dos quadros desta colecção será vendido sem limite de preço.

A LEILOEIRA, LDA., oferece também com esta colecção, um restrito numero de peças escolhidas de mobiliário antigo, de origem Portuguesa, Francesa, Holandesa, Espanhola e Inglesa, dos séculos XVII, XVIII e XIX, bem como uma pequena selecção de pratas antigas, incluindo algumas taças de prata indo-portuguesa, um serviço de chá francês, e algumas peças de porcelana, objectos de arte e lustres seleccionados.

A exposição abre hoje e o catálogo será distribuido oportunamente.

A Leiloeira, Limitada

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, N.º 23, 1.º



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«PÁTRIA» 17 de Dezembro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa até 13 de Dezembro.
«GANDA» 26 de Dezembro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Leixões até 24 de Dezembro.
«UIGE» 27 de Dezembro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 19 a 21 de Dezembro.
«AMBOIM» 6 de Janeiro	Com escala por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa de 2 a 4 de Janeiro.
«IMPÉRIO» 17 de Janeiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa de 12 a 14 de Janeiro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 16 de Janeiro (ás 16 horas)	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf. 23342

PARA OBTER MAIOR ACELERAÇÃO

USE SEMPRE

REDEX

NA GASOLINA

Dirija-se ao seu garagista ou à Agência Geral
ROMA, LDA. — Rua do Salitre, 84, 5.º, D.º — Tel. 46541
LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que nos dias 20, 22 e 23 do corrente, por motivo do serviço especial do Natal, o comboio n.º 114 que desde Entroncamento a Lisboa é o seguimento dos comboios 324/222 procedentes do Porto (S. Bento) e que parte desta ultima estação ás 14-20 h., em vez de ter o seu términus em Lisboa (Santa Apolónia), será desviado para Lisboa (Rego), onde chegará ás 22-30 h.

Este comboio efectuará paragem em Entre Campos ás 22-27 h.

ADULTOS
3.ª e 4.ª classes
ESCOLA DE ADULTOS
Exames ráp. c/ dipl. garantidos
Telef. 862244, das 9 ás 23 horas
Largo Chão do Loureiro, 1-2.º

Leiam o «SEMPRE FIXE»

CÁLEM
VINHOS DO PORTO
E
BRANDY
Agentes em Lisboa: ARTUR PAIVA, LDA. — Telef. 842474

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O REI BOHUSCH

Condensação do conto de Rainer Maria Rilke

QUANDO o grande actor Norinski entrou ás três da tarde no Café Nacional, em frente do Teatro Checo de Praga, estremeceu de leve, mas sorriu quase logo com o mais desdenhoso sorriso: no espelho, que de lado se encontrava no angulo em frente da porta, num canto afastado da sala do «café», reconhecera um homenzinho corcovado cujos olhos estranhos, numa cabeça informe, pareciam, com o olhar fixo, espreitar o recém-chegado.

Finalmente, Norinski pareceu dar pelo corcunda e disse a rir:

— O rei Bohusch!

E, com um ar majestoso e irónico, estendeu a mão por cima da mesa de mármore.

O homenzinho deu um salto e, para não fazer esperar o actor, enviou ao encontro dele, com excessiva pressa, os dedos amarelos e disformes, de tal modo que as duas mãos se procuraram um instante no ar como dois pássaros. O actor murmurou algumas palavras, retirou a mão sem ter tocado na dele e disse a Karas num tom de mau humor:

— Que necedades você agora escreve, meu caro! Asseguro-lhe que continuarei a representar o meu Hamlet como ontem fiz. Fique sabendo, meu caro, que é o *meu* Hamlet que represento.

Karas teve um movimento de deglutição e falou confusamente da concepção do papel que tinha alguns especialistas; bastava nomear por exemplo Kainz...

Rezek, o estudante esvaziou o copo violentamente e Norinski disse vivamente:

— Que tenho eu que ver, meu caro amigo, com um Hamlet alemão? Não pretendes, certamente, que não possamos ter também a nossa opinião! Shakespeare é acaso alemão? Que têm os Alemães que fazer neste caso? Inspiro-me directamente no original inglês.

— Isso é que é justo — disse Patek, com ar de aprovação, acariciando com a mão cuidada a barbicha talhada á ultima moda.

— De mais a mais, o traje (falo de um ponto de vista plástico) era perfeito — acrescentou o elegante pintor, com ar apaziguador.

E Norinski voltou-se com vivacidade para ele.

— Sim — tornou ele com um bocejo indolente; e depois, em voz condescendente acrescentou: — E que há quanto á tua peça, Machal?

Durante um momento, o poeta ficou a olhar silencioso o fundo do seu copo de absinto para depois responder numa voz meiga e dolente:

— E' a Primavera.

Todos ficaram á espera de explicação mais completa, mas já o poeta partira, de novo, para o pálido jardim dos seus sonhos.

Karas voltou-se para o poeta:

— Isso quer dizer que a tua peça floresce, hem!

— Outrora —, respondeu o poeta como num sopro (e com um gesto repeliu esse tempo longinquo)— outrora era na verdade assim. Como se diz nas poesias antigas: a Primavera era luz, amor e vida. Mas quem acredite ainda nisso mente a si próprio.

«Que pena! — pensou o pintor. — Então já não há Primavera?»

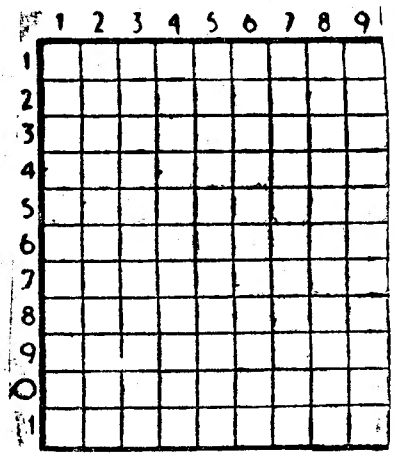
Machal estremeceu; os olhos apagaram-se-lhe. O rei Bohusch olhava-o fixamente. Parecia-lhe que o poeta falava sem justeza, e ocorriam-lhe muitas objecções. Tentara levantar-se e tomar vivamente a defesa da Primavera, cheia, apesar de tudo, de vitórias e de sol. Mas para que servia que o fizesse? Mal teriam dado por tal, pois Bohusch, sentado na alta banqueta de veludo, parecia mais alto do que era de pé. Bohusch começou, como muitas vezes na infancia, a brincar em silêncio com muitos pensamentos dourados. Era rico e podia constantemente erguer novos palácios, todos diferentes uns dos outros, e isto não é dizer pouco, porque Bohusch se empregava há mais de trinta anos nesse jogo, desde os cinco precisamente e sem nunca se repetir.

Como se receassem ser traídos, os seus pensamentos, com inquieta veemência, escapavam-se da bela assembleia, e, em lugar deles, uma só imagem lhe ocupava o cérebro, que ele exprimia sem dificuldade e sem que aliás ninguém nela reparasse: «Sim, meu pai». Decorreu um minuto antes que o corcunda compreendesse claramente porque é que nesse instante pensava em seu pai. Via-o: no seu imenso casaco de peles, cuja gola parecia confundir-se-lhe com a barba, o senhor Bohusch caminhava com passo largo e seguro no alto vestíbulo banhado de luz do velho palácio que habitava. O pomo de ouro do seu báculo quase lhe tocava as franjas douradas da aba do chapeu sob o qual se lhe distinguiam os olhos graves e perscrutadores. Criança, com o seu ar doentio, estava muitas vezes atrás da porta no cubículo do porteiro e por uma fenda olhava o pai, mais alto de estatura que os outros homens e o próprio velho principe, diante do qual o pai se desbarretava respeitosamente, sem contudo se inclinar muito. Bohusch, por mais que procurasse, não podia recordar-se de um beijo ou de um sorriso desse homem, mas a sua estatura e a sua voz faziam parte das mais nítidas impressões da sua infancia. Era possível deixá-los correr assim? Já sem fôlego, alcançava-os sempre no mesmo sítio. Era uma bela noite de Outono, com rápidas nuvens a deslizar no céu. A luz fugitiva revelava-se ainda paciente e a ponto de permitir a Bohusch reconhecer uma placa de mármore, na qual podia ler: «Vitezlav Bohusch, porteiro ducal». De todas as vezes que o pequenito lia aquilo, começava a escavar na relva e na terra com as unhas ávidas, até se sentir fatigado, e o cheiro da terra humida se tornar cada vez mais pesado e mais fresco, começando as unhas a arranhar na madeira lisa do grande caixão amarelo. Via-se então ajoelhado junto da fossa sombria, ficando durante alguns segundos indeciso, á espera de uma solução: era talvez possível quebrar aquela prancha com uma cabeçada, como era possível quebrar uma vidraça. Pois não era verdade que lhe tinham censurado tantas vezes a cabeça volumosa? Pelo menos serviria para isso... Crac! A prancha cede como vidro, e Bohusch estende a mão ardente, retira daquela obscuridade o peito do pai, veste com ele, como com uma couraça, os enfezados ombros, estende mais uma vez a mão, procura e torna a procurar com os dedos crispados, ajuda-se com a outra mão, e não consegue afinal compreender o motivo por que as suas duas mãos sangrentas não encontravam a voz do pai.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3524



HORIZONTAIS: 1 — Nome da espada de Rolando. 2 — Canção. Mensageira dos deuses transformada por Juno em arco-íris. 3 — Limpo. 4 — Eia! Rio da Russia. 5 — Instrumento de madeira para juntar o sal nas marinhas. Nação. 6 — Semelhança. Nota musical. 7 — Sufixo que designo abundancia. Pega. 8 — Sufixo que designa estado, cousa. Pende. Pronome pessoal. 9 — Porco. Navios antigos. 10 — Serra de Portugal. Ensejo. 11 — Ave sagrada do Egipto. Campeões.

VERTICAIS: 1 — Preposição e artigo. Estava. Pregai. 2 — Um dos planetas mais distantes da Terra. Rezeis. 3 — Gargalhadas. Julguei. 4 — Comparecias. Rezas. 5 — Preposição 6 — Claridade. Semente da uva. 7 — Calores. Preposição e artigo (pl.). 8 — Rainha lendária da Frígia, filha de Tantalo que foi metamorfoseada em rochedo. Tolere. 9 — Artigo definido. Terceiro. Gastas.

Solução do problema n.º 3523

HORIZONTAIS: 1 — Monchique. 2 — Usai. Ruim. 3 — Ratai. 4 — Aer. Nau. 5 — Trasmudar. 6 — De. Rã. 7 — Cor. Asa. 8 — Pó. Tá! 9 — Eras. Ivan. 10 — Gramática. 11 — Oira. Elas.

VERTICAIS: 1 — Mu. Até. Pego. 2 — Os. Er. Corri. 3 — Narrado. Aar. 4 — Cia. Seresma. 5 — Tom. 6 — Ira. Uranite. 7 — Quindas. Vil. 8 — Ui. Aa. Ataca. 9 — Em. Ura. Anais.

Uma festa escolar

no Colégio Manuel Bernardes

Depois de amanhã, pelas 15 horas, realiza-se no Colégio Manuel Bernardes a récita anual dos alunos. E' já tradicional e, sempre interessante a festa deste colégio. E a de este ano vai sobrelevar todas as demais, já pela beleza literária e artística da «História da Carochinha» do saudoso mestre Eduardo Schwalbach, já pela montagem com que vai ser posta em cena no palco do ginásio do colégio, já, ainda, pela junção de muitos e valosos esforços que, para o efeito, se estão empenhando.

Além desta joia primorosa do nosso teatro infantil, os alunos do sétimo ano farão a sua despedida, representando, como só eles sabem representar estas peças, a sua revista, que escreveram e a que deram o saboroso título de «Aquele fantasma chamado colégio».

TAUROMAQUIA

I Congresso Tauromáquico Nacional

Na sede de «Festa Brava», sob a presidência de Carlos de Ornelas, com representação do S. N. I. e do Sindicato dos Toureiros, e a assistência de numerosos aficionados, efectuou ontem o crítico tauromáquico sr. Nizza da Silva uma conferência integrada na preparação do I Congresso Tauromáquico Nacional. O conferente passou em revista a temporada finda através das suas críticas e focou especialmente a acção dos toureiros portugueses, merecendo muitos aplausos e um brinde que lhe foi oferecido pela «Festa Brava».

Durante a conferência, foi recebida, com jubilo, a notícia do matador de touros Manuel dos Santos ter sido agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem da Beneficência, como fora solicitado pelo semanário «Festa» e por numerosos aficionados e críticos tauromáquicos, entre os quais o do nosso jornal.

Um novo regulamento em Espanha

MADRID, 12. — O grupo tauromáquico do Sindicato dos Espectáculos está a elaborar um novo regulamento, que será apresentado, como recomendação, ás autoridades competentes, aguardando-se apenas a passagem das festas do Natal para que a apresentação do regulamento se faça o mais brevemente possível, a fim de entrar em vigor na próxima temporada.

O novo regulamento tratará de solucionar problemas como os da direcção da corrida e a idade dos touros. Sobre este ultimo ponto, o crítico tauromáquico Gregório Corrochano afirma: «A idade mínima de um touro deve ser fixada em quatro anos e cinco pastagens. Quanto ao peso, o ideal seriam 470 quilos de peso bruto e 282 em canal, que equivale a 60 por cento. Mas, sobretudo, no peso de um touro o que pesa é a bravura». — (A. N. I.).

A questão fundamental

MADRID, 12. — A questão fundamental para a próxima temporada, e da qual depende o regresso de alguns matadores retirados, é do corte das pontas das hastes dos touros, proibido por lei, mas de novo consentido em algumas corridas de 1958. Opinam alguns que sem maior perigo não há emoção, e outros que preferem ver arte sem desejar a morte do toureiro.—(Efe).

Homenagem à memória

do dr. António Pedroso Pimenta

Na sede da Sociedade Portuguesa de Contabilidade (Rua Barata Salgueiro, n.º 1, 2.º esquerdo), presta-se hoje, ás 19 horas, homenagem á memória do dr. António Pedroso Pimenta, que foi o primeiro presidente da assembleia geral daquela organização cultural e desempenhou o cargo de vice-governador do Banco Nacional Ultramarino.

Será descerrado um retrato a óleo do homenageado num acto em que o actual presidente da assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, sr. dr. Aurealino Felismino, director-geral da Contabilidade Publica, evocará a memória do seu antecessor e dissertará sobre «A função moderna das instituições culturais de carácter técnico».

Festas do Natal

Concurso de presépios nos H. C. L.

Com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação, os Hospitais Civis de Lisboa voltam a promover este ano o concurso de presépios. O juri, que será designado pelo S. N. I. em data a fixar, só depois do Natal atribuirá três prémios gerais, de 800$00, 600$00 e 400$00, e mais sete prémios de 300$00 para cada hospital.

O horário do comércio lojista na quadra do Natal e Ano Novo

Os estabelecimentos lojistas que seguem o regime de encerramento para almoço, foram autorizados a conservar-se abertos desde o dia 15, inclusive, a 31 do corrente, devendo o descanso ao pessoal ser dado por turnos.

Nas vésperas do Natal e Ano Novo, os estabelecimentos do comércio de retalho podem conservar-se abertos até ás 21 horas, devendo fazer-se, nos termos da legislação em vigor, o pagamento das horas extraordinárias ao pessoal utilizado.

Companhia de Seguros Comércio e Indústria

O Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Comércio e Industria, de colaboração com a administração da empresa, promove amanhã, ás 16 horas, na sede da Casa da Comarca de Arganil, uma festa dedicada aos filhos e netos dos empregados, com exibição de ilusionistas e palhaços, merenda e distribuição de brinquedos.

Não há telefone público

na estação de Marvão

A propósito de uma notícia que publicamos no dia 3 do passado mês de Outubro, em que focavamos a necessidade de instalar uma cabina telefónica na estação ferroviária de Marvão (Beira), informa-nos a Administração-Geral dos C. T. T. «de que não há qualquer requisição de um posto publico para aquela localidade» — conforme reza o oficio que nos foi enviado pelo chefe de serviços de informações e reclamações daquele departamento do Estado. No mesmo oficio diz-se, ainda, «que, em 23 de Março de 1956, a Delegação do Comando Concelhio da Legião Portuguesa de Marvão pediu a instalação de um 2.º posto telefónico. Todavia, depois de esclarecidas as condições em que o posto seria instalado, dado o desinteresse manifestado por aquele organismo em responder aos vários ofícios que lhe foram dirigidos, a requisição foi anulada em 30 de Abril de 1957».

Assim, não há duvida de que não existe um telefone publico na estação ferroviária de Marvão, apesar da falta que faz. E foi por isso que publicamos a notícia em questão.

Camisaria Moderna

Durante a quadra do Natal, a partir do próximo dia 15, a conhecida Camisaria Moderna, do Rossio, 110, estará aberta ao publico durante as horas de almoço

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
96, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — No continente português o vento era moderado de Oeste, chovia em algumas regiões e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar maritimo transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a oeste da Madeira e de uma depressão centrada a oeste das Ilhas Britanicas.

Temperaturas ás 9 horas: Faro, Funchal e Porto, 14°; Lisboa e Coimbra, 15°; Ponta Delgada, 17°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu encoberto, com diminuição temporária de nebulosidade durante o dia de amanhã. Vento moderado, por vezes com rajadas fortes de Sudoeste, e rondando para Oeste, durante a noite e madrugada, a norte do Tejo, e durante a madrugada e manhã nas regiões a Sul. Períodos de chuva moderada a forte durante a noite nas regiões a Norte do Tejo, e, durante a madrugada e manhã, nas regiões a sul deste rio, passando a regime de aguaceiros durante o dia 13.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Jornal de Actualidades Internacionais»; 21 e 25: «Nós, as mulheres»; 21 e 55: «Recantos de Portugal»; 22: circo no estudio; 22 e 45: «A Comédia Humana»; 23: «Momento Literário» (entrevista com o poeta Geraldo Bessa Vítor, autor de «Cubata Abandonada»); 23 e 15: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa —Estrada de Benfica, 429-431, Tel 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C. Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Nova Luz — Rua D Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda — Rua Fernão de Magalhães, 33. Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.° de Maio 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12 Tel. 662075; Central — Rua de S Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim Lda. — Rua do Poço dos Negros 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19 Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.° 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941. — A —

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—A's 19: Concerto, pela banda da G. N. R.; 19 e 46: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: A Orquestra Sinfónica de Hollywood Bow; 20 e 40: Jornal do Ar; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de Ravel; 21 e 45: 8.° concerto da série organizada pela E. N., no Teatro de S. Carlos, em que colaboram a Orq. Sinf. Nacional, dirigida por Pierre Monteux e o violinista Berl Senofsky. No intervalo «Duas Gerações»; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Sonata», de Cesar Franck, para violino e piano, por Henri Koch e André Dumortier; 19 e 30: «Fêtes Galantes», de Debussy, pelo soprano Kolassi; Canções, de Debussy e Ravel, pelo barítono Gerard Souzay; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto n.° 2», de Beethoven, interpretado sucessivamente pelos pianistas Arthur Schnabel e Backhauss; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir? 22: A Voz da Cidade; 22 e 20: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Opereta; 17 e 30: Ritmos de baile; 18: Conjuntos; 18 e 15: Orquestras e canções; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Cançonetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Variedades; 20 e 45: Orquestras; 21: Suplemento Eva; 21 e 16: Marie-Josée Neuville; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Política ultramarina; 22 e 10: Orquestras e canções; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Fados e guitarradas; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

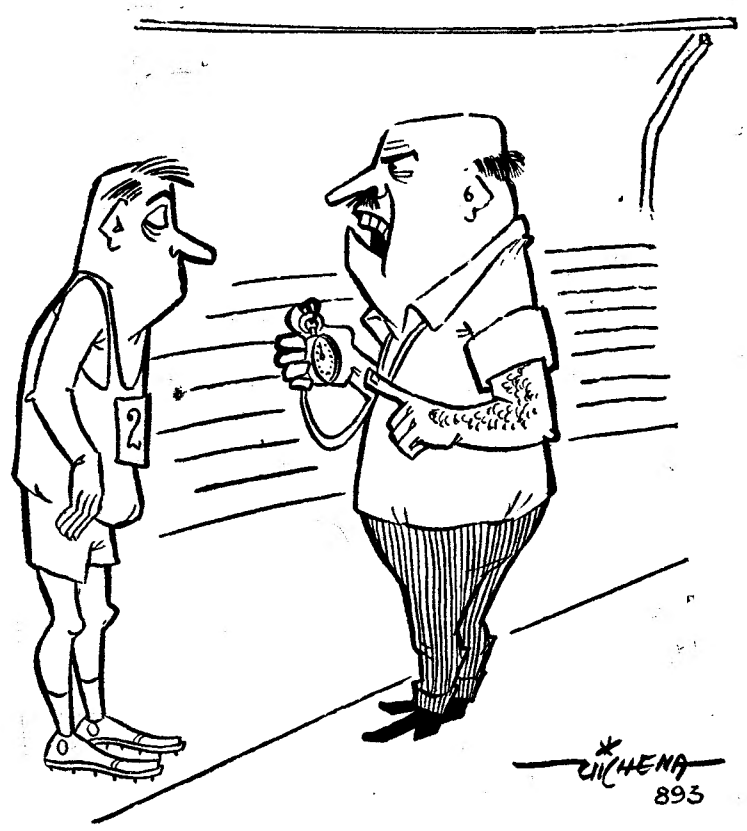
Estação de Miramar — A's 18 e 15: Orquestra de Ray Bloch; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Terras de Viriato; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Imagens por musica; 20 e 30: Programa de «jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: Cançonetas; 23: Concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Opereta; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Fantasias; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Musica espanhola; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 ás 19 e 30: Rádio Graça; 22 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

HÁ TRINTA ANOS

«As causas principais da carestia da vida são a exportação clandestina e os abusos dos intermediários» — dizia o «Diário de Lisboa» de 12 de Dezembro de 1928, noticiando que o Conselho de Ministros se ocupava com o maior interesse do problema, «procurando tomar medidas para pôr cobro á desenfreada especulação que se está fazendo em Lisboa com alguns géneros de primeira necessidade, e nomeadamente o azeite, a carne, as batatas, o açucar, o vinho a manteiga, etc.».

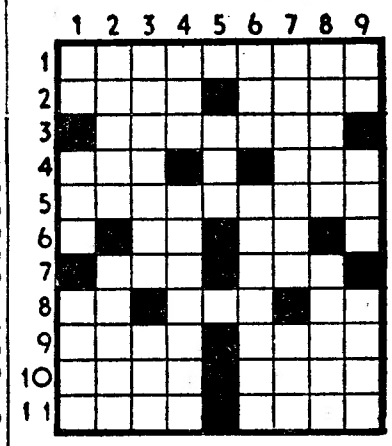


— Se continuas a correr os 100 metros dessa maneira, em vez de cronómetro, passarei a usar um calendário.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 1447



HORIZONTAIS: 1 — Atacada de repente. 2 — Gracejavam. Gavinhas. 3 — Nome de uma praça de Lisboa. 4 — Mãe da mãe. Nome de um jogo. 5 — Plantas da família das mirtáceas. 6 — Nota musical. Preposição e artigo. 7 — Pendi. Em um. 8 — Motivo. 1400 em romano. Artigo definido. 9 — Equipo. Rio de Espanha. 10 — Joeiras. Pequeno barco de recreio. 11 — Nome de mulher. Sulcam.

VERTICAIS: 1 — Figura. Azáfama. Naipe das cartas de jogar. 2 — Fechava as asas para descer mais depressa. Uma. 3 — Água que sabe um pouco a sal. Oceano. 4 — Estimc. Que tem reima. 5 — Poeta, patriota e publicista croata que tomou parte activa nos movimentos nacionalistas dos Estavos do Sul. 6 — Possuir. Pequena lampada de um bico. 7 — Seduziu. Botequim. 8 — Transmitira gratuitamente a outrem. Extinta. 9 — Artigo definido. Sufixo que indica abundancia. Ecoem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.° 1446

HORIZONTAIS: 1 — Escapar. 2 — A. RAZÃO. 3 — Ró. Tor. Me. 4 — Orar. Ases. 5 — Sala. Leda. 6 — Magoito. 7 — Messe. 8 — Ou. Goa. Ir. 9 — TIRA. Dama. 10 — O. Uivos. 11 — Umas. Sabe.

VERTICAIS: 1 — Aros. Votou. 2 — Oram. Ui! 3 — Sr. Alam. Rua. 4 — Catracegais. 1 — Azo. Oso. 6 — Paralisados. 7 — Ao. Sete. Asa. 8 — MEDO. Im. 9 — Mesa. Grave. (Provérbio: A RAZÃO TIRA O MEDO).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	942$00	941$50	942$50
Cons. 3 % T. 10	975$00	975$00	975$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.010$00	1.009$00	1.011$00
Centenárias 4 % 1940	2.234$00	2.230$00	2.235$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	1.010$00
Externo 1.ª série	—	1.280$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.280$00	—
Externo 2.ª série	—	1.280$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.280$00	—
Externo 3.ª série	—	1.385$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.385$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	181$00	185$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	916$00	—
Gás Elect. 4 %	—	952$00	960$00
Gás Elect. 4 1/2 %	985$00	985$00	—
Gás Elect. 5 %	1.008$00	—	1.008$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	96$00	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.012$00	—	1.013$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	480$00
Angola	—	740$00	760$00
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	2.820$00	2.850$00
Portugal	2.040$00	2.035$00	2.045$00
Ultramarino	1.647$00	1.647$00	1.648$00
Seguros			
Mundial	—	545$00	555$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.688$00	1.687$00	1.689$00
Ag. das Neves	—	740$00	800$00
Agric. Colonial	840$00	830$00	840$00
Açucar de Angola	—	2.305$00	2.330$00
Boror	—	350$00	360$00
Cabinda	—	—	220$00
Cadá	—	4.000$00	4.050$00
Colonial do Buzi	—	293$50	294$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.980$00	2.050$00
Incomati	—	3.460$00	3.520$00
Moçambique	144$00	143$50	144$50
Zambézia	144$00	143$00	145$00
Diamantes T 100	—	745$00	752$00
Lobito T 10	1.500$00	1.495$00	1.505$00
C.as Ultramarinas			
Cimentos Tejo	—	535$00	580$00
Cimentos Leiria	—	495$00	520$00
Crédito Predial	42$50	42$00	43$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	400$00	399$00	400$00
Nacional Navegação	—	1.730$00	—
Colonial Navegação	—	1.040$00	1.060$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	2.060$00
Portuguesa de Pesca	—	1.455$00	1.480$00
Port. de Tabacos	300$00	299$50	300$50
Tabacos de Portugal	—	740$00	750$00
Sacor	—	3.170$00	3.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	285$00	—	—
Aguas Lisboa 1936	285$00	—	—
Eléct. das Beiras	1.230$00	1.225$00	1.240$00
Gás e Electricidade	292$00	291$50	292$50
H. Alto Alentejo	130$00	129$50	130$50
H. E. Cávado	1.190$00	1.188$00	1.192$00
H. E. Zêzere	—	1.188$00	1.195$00
Nac. de Electricidade	—	1.285$00	1.290$00
União Eléct. Port.	—	189$50	191$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$11	$46
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$19,7	$21,7
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$49,3	$50,8
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$85	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras

RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papeis de crédito

PULL OVERS

para homem e senhora

Echarpes de lã Mohair

TORRE EIFFEL

104 - Rua do Carmo - 106